



**ESTADO DE MATO GROSSO  
PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

**RESOLUÇÃO TJ-MT/TP N. 01 DE 24 DE JUNHO DE 2021.**

*Dispõe sobre o Planejamento e a Gestão Estratégica no âmbito do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso.*

**O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, no uso de suas atribuições constitucionais e regimentais, e

**CONSIDERANDO** a Resolução n. 325, art. 3º, do Conselho Nacional de Justiça - CNJ que determinou aos Órgãos do Poder Judiciário, o alinhamento de seus planos estratégicos à Estratégia Nacional do Poder Judiciário 2021 a 2026;

**CONSIDERANDO** a necessidade da continuidade administrativa neste Tribunal, independentemente da alternância de gestores;

**CONSIDERANDO** a declaração pública de pandemia em relação ao novo Coronavírus pela Organização Mundial da Saúde – OMS, de 11 de março de 2020, assim como a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional da OMS;

**CONSIDERANDO** a necessidade de adequação do modelo de trabalho presencial para o modelo virtual;

**CONSIDERANDO** que a sociedade Mato-grossense participou ativamente de Audiências Públicas realizadas nas comarcas de Rondonópolis, Sinop, Tangará da Serra e Várzea Grande, bem como das entrevistas internas e externas, que resultou no diagnóstico do Poder Judiciário de Mato Grosso, norteador do Planejamento Estratégico 2021-2026;

**CONSIDERANDO** a participação de magistrados de primeiro e segundo graus, servidores e demais integrantes do sistema judiciário e de entidades de classe na elaboração do citado planejamento, conforme determina o art. 5º, da Resolução n. 325/2020/CNJ;

**CONSIDERANDO**, ainda, a participação da área técnica deste Tribunal, por meio das Coordenadorias, na sua elaboração;

**RESOLVE:**

**CAPÍTULO I**

## DO PLANEJAMENTO E DA GESTÃO ESTRATÉGICA

### DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 1º Institui o Planejamento Estratégico do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso para o período de 2021-2026, constante do Anexo I desta Resolução, sintetizado nos seguintes componentes:

I – Missão: Solucionar conflitos, garantindo a prestação jurisdicional efetiva e transparente, buscando a pacificação social e a manutenção do Estado democrático.

II – Visão: Até 2026, ser uma justiça inclusiva, moderna e resolutiva para toda a sociedade.

III – Atributos de Valor para a Sociedade:

a) Respeito ao cidadão - Tratar o cidadão com estima, consideração, atenção e educação.

b) Acessibilidade - Garantir o acesso da sociedade aos serviços do PJMT em qualquer região do Estado.

c) Imparcialidade - Ser uma instituição justa, reta, equitativa e neutra.

d) Integridade - Agir de forma íntegra e imparcial nas suas ações.

e) Efetividade - Fazer o que tem que ser feito, atingindo os objetivos traçados e utilizando os recursos da melhor forma possível.

f) Transparência - Disponibilizar as informações processuais e administrativas.

g) Sustentabilidade - Sobrevivência dos recursos naturais, dos empreendimentos e da própria sociedade.

IV - O objetivo de posicionamento com os doze objetivos estratégicos foram distribuídos em 8 (oito) temas, a saber:

a) Posicionamento:

Objetivo estratégico: Garantir a celeridade do atendimento, assegurando a confiabilidade e satisfação dos serviços prestados.

b) Recursos:

Objetivo estratégico: Viabilizar os recursos orçamentários e financeiros, necessários para a manutenção e atendimento das novas demandas.

c) Pessoas, Cultura e Comunicação Interna:

Objetivo estratégico: Implementar a gestão estratégica das pessoas.

Objetivo estratégico: Assegurar a gestão da mudança com foco na cultura de inovação e na transformação.

d) Tecnologia da Informação:

Objetivo estratégico: Fortalecer a estratégia e a infraestrutura de TIC, assegurando a transformação necessária ao negócio.

e) Governança Judiciária, Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva:

Objetivo estratégico: Fortalecer a Governança Institucional, viabilizando a integridade do PJMT.

Objetivo estratégico: Implementar a gestão do conhecimento e desenvolver práticas de inteligência competitiva.

f) Prestação Jurisdicional

Objetivo estratégico: Garantir maior efetividade na prestação jurisdicional.

Objetivo estratégico: Assegurar a transformação e aceleração digital do negócio.

Objetivo estratégico: Aprimorar os segmentos da Justiça e fortalecer a atuação nas mediações e conciliações.

g) Atuação institucional e imagem:

Objetivo estratégico: Fortalecer a imagem do PJMT, fomentando ações de comunicação e de articulação.

h) Eficiência e Sustentabilidade

Objetivo estratégico: Garantir a eficiência da arquitetura organizacional com foco em resultados.

Objetivo estratégico: Adotar programas e práticas de sustentabilidade nas rotinas avançando no desenvolvimento sustentável.

## CAPÍTULO II

### DO PRAZO E DA FORMA DE IMPLANTAÇÃO

Art. 2º O Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso dará início à implantação do Planejamento Estratégico a partir do início do exercício financeiro de 2021 e se estenderá até o término do exercício financeiro de 2026.

§ 1º O planejamento estratégico de que trata o *caput* contém:

I – indicador(es) de resultado para cada objetivo estratégico;

II – metas de curto, médio e longo prazo, associadas aos indicadores de resultado;

III – programas, projetos e ações suficientes e necessários para o atingimento das metas fixadas.

§ 2º A proposta orçamentária do Tribunal será alinhada ao planejamento estratégico, de forma a garantir os recursos necessários à sua execução.

Art. 3º A coordenação do planejamento estratégico será feita diretamente pelo Presidente do Tribunal, que poderá editar instruções normativas para sua eficaz execução.

### CAPÍTULO III

#### DO ACOMPANHAMENTO DE RESULTADOS

Art. 4º Os trabalhos de acompanhamento do Planejamento Estratégico serão coordenados pelo Presidente do Tribunal, ouvido o Comitê Unificado de Primeiro Grau do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso, Comitê Orçamentário de Segundo Grau do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso, Comitê Gestor Local para implementação da Política Nacional de Gestão de Pessoas, bem como o Comitê Gestor do SDCR.

Art. 5º O Tribunal promoverá Reuniões de Análise da Estratégia – RAE quadrimestrais para acompanhamento dos resultados das metas fixadas, oportunidade em que poderão promover ajustes e outras medidas necessárias à melhoria do desempenho.

### CAPÍTULO IV

#### DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 6º Esta Resolução entrará em vigor a partir da data de sua publicação, revogada a Resolução n. 09/2017/TP.

Desembargadora MARIA HELENA GARGAGLIONE PÓVOAS

# Planejamento Estratégico 2021-2026



PODER JUDICIÁRIO  
ESTADO DE MATO GROSSO

## **GESTÃO 2021-2022**

**Desembargadora Maria Helena Gargaglione Póvoas**  
Presidente

**Desembargadora Maria Aparecida Ribeiro**  
Vice-Presidente

**Desembargador José Zuquim Nogueira**  
Corregedor-Geral da Justiça

## DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL PLENO

Desa. Maria Helena Gargaglione Póvoas - Presidente  
Des. Orlando de Almeida Perri  
Des. Rubens de Oliveira Santos Filho  
Des. Paulo da Cunha  
Des. Juvenal Pereira da Silva  
Des. Sebastião de Moraes Filho  
Des. Márcio Vidal  
Des. Rui Ramos Ribeiro  
Des. Guiomar Teodoro Borges  
Des. Carlos Alberto Alves da Rocha  
Des. Luiz Ferreira da Silva  
Desa. Clarice Claudino da Silva  
Desa. Maria Erotides Kneip Baranjak  
Des. Marcos Machado  
Des. Dirceu dos Santos  
Des. Luiz Carlos da Costa  
Des. João Ferreira Filho  
Des. Pedro Sakamoto  
Desa. Marilsen Andrade Addário  
Des. Rondon Bassil Dower Filho  
Desa. Maria Aparecida Ribeiro  
Des. José Zuquim Nogueira  
Desa. Serly Marcondes Alves  
Des. Sebastião Barbosa Farias  
Des. Gilberto Giraldelli  
Desa. Nilza Maria Pôssas de Carvalho  
Desa. Antônia Siqueira Gonçalves Rodrigues  
Desa. Helena Maria Bezerra Ramos  
Des. Mário Roberto Kono de Oliveira

RESOLUÇÃO N. 325, DE 29 DE JUNHO DE 2020.  
Dispõe sobre a Estratégia Nacional do Poder Judiciário 2021-2026 e dá outras providências.

# A Estratégia do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso

“Sem um planejamento estratégico competente,  
ninguém sobreviverá nesses tempos globalizados.”

Michael Porter



**CNJ** CONSELHO  
NACIONAL  
DE JUSTIÇA



## Sumário

1.	APRESENTAÇÃO.....	7
2.	<b>HISTÓRICO</b> .....	8
3.	ESTRATÉGIA (PLANEJAMENTO E SUAS FASES).....	10
4.	MODELO DE GOVERNANÇA INTEGRADA.....	11
5.	FERRAMENTAS DE GESTÃO (BSC, OKR E GESTÃO DE RISCOS (COSO)) 13	
6.	IDENTIDADE ORGANIZACIONAL.....	19
7.	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	22
7.1.	POSICIONAMENTO.....	22
	Garantir a celeridade do atendimento, assegurando a confiabilidade e satisfação dos serviços prestados.....	22
7.2.	RECURSOS.....	23
	1 - Viabilizar os recursos orçamentários e financeiros, necessários para a manutenção e atendimento das novas demandas.....	23
7.3.	APRENDIZADO E CRESCIMENTO.....	27
7.3.1	<b>Pessoas, Cultura e Comunicação Interna</b> .....	27
	2 - Implementar a gestão estratégica de pessoas.....	27
	3 - Assegurar a gestão da mudança com foco na cultura de inovação e na transformação.....	31
7.3.2	<b>Tecnologia da informação</b> .....	33
	4 - Fortalecer a estratégia e a infraestrutura de TIC, assegurando a transformação necessária ao negócio.....	33
7.4.	PROCESSOS INTERNOS.....	35
7.4.1	<b>Governança Judiciária, Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva</b> .....	35
	5 - Fortalecer a Governança Institucional, viabilizando a integridade do PJMT. .....	35
	6 - Implementar a gestão do conhecimento e desenvolver práticas de inteligência competitiva.....	38
7.4.2	<b>Prestação Jurisdicional</b> .....	42
	7 - Garantir maior efetividade na prestação jurisdicional.....	42
	8 - Assegurar a transformação e aceleração digital do negócio.....	46

9 - Aprimorar os segmentos da Justiça e fortalecer a atuação nas mediações e conciliações.....	50
<b>7.4.3 Atuação institucional e imagem.....</b>	<b>55</b>
10 - Fortalecer a imagem do PJMT, fomentando ações de comunicação e de articulação.....	55
<b>7.4.4 Eficiência e sustentabilidade .....</b>	<b>58</b>
11 - Garantir a eficiência da arquitetura organizacional com foco em resultados. ....	58
12 - Adotar programas e práticas de sustentabilidade nas rotinas avançando no desenvolvimento sustentável. ....	62
<b>8. PRIORIZAÇÃO DOS PROJETOS.....</b>	<b>65</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

**“Não vivemos numa era de mudanças. Vivemos numa mudança de era.”**

**Chris Anderson**

Este Plano Estratégico Participativo (PEP) tem por finalidade estabelecer o caminho a ser percorrido pelo Poder Judiciário de Mato Grosso nos próximos anos (período 2021-2026), servindo como um moderador na efetivação das mudanças e uma ferramenta administrativa para a construção de uma nova realidade para o Poder Judiciário, além de ser um direcionador para o cumprimento da verdadeira e grande missão do judiciário: “uma prestação jurisdicional efetiva e transparente, por meio das soluções de conflitos, em busca da paz social e da democracia”.

Consta neste documento, a consolidação de temas e objetivos que serão trabalhados por meio de projetos ligados diretamente à estratégia da instituição, considerando a situação atual e as particularidades regionais, sem perder de vista os Macrodesafios Nacionais, estabelecidos pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para todo o País.

Todo o trabalho aqui apresentado é resultado de um diagnóstico minucioso, uma visão voltada para o futuro, baseada nas recentes mudanças vivenciadas mundialmente, alinhando os anseios dos mais variados segmentos do Judiciário com a estratégia da instituição e na utilização de boas práticas, o qual puderam participar múltiplos atores como magistrados, servidores e colaboradores das diversas unidades do PJMT, além de representantes das entidades de classe e associações ligadas ao Poder Judiciário.

Atendendo às Diretrizes Nacionais estabelecidas pelo CNJ, por meio da Resolução n. 325/2020, de 29/6/2020, o PEP tem como conduta, associar os recursos públicos disponíveis às necessidades da sociedade, colocando em prática, melhorias contínuas, garantindo a celeridade do atendimento, assegurando a confiabilidade e satisfação dos serviços prestados.

O PEP 2021-2026, seguindo as diretrizes estabelecidas, traz a definição de uma nova missão, visão e valores para os próximos anos, resultando no portfólio de projetos que nortearão o Poder Judiciário de Mato Grosso para o cumprimento das metas propostas.

Apresentamos, então, aos Membros do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso e à sociedade, o *book* do Planejamento Estratégico Participativo do Poder Judiciário de Mato Grosso para o período de 2021 a 2026.

## 2. HISTÓRICO

Os ciclos de planejamento dentro do Poder Judiciário iniciaram com a evolução dos processos organizacionais dentro dos órgãos públicos, das prerrogativas ditadas pelo Conselho Nacional de Justiça e, muito mais, pela necessidade de entregar à sociedade, serviços eficientes, rápidos e capazes de trazer soluções aos conflitos.

A partir de então, há um anseio por uma administração pública voltada para resultados, com mais eficiência e maior produtividade. Daí a busca por métodos e ferramentas de mercado, adaptados à gestão pública e incorporados às rotinas do tribunal, de forma que os resultados reflitam a identidade organizacional estabelecida, com a finalidade de garantir uma prestação jurisdicional célere, inclusiva e igualitária.

A figura abaixo representa a ordem cronológica do direcionamento do CNJ para a elaboração dos planos estratégicos no Poder Judiciário de Mato Grosso:

### LINHA DO TEMPO – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

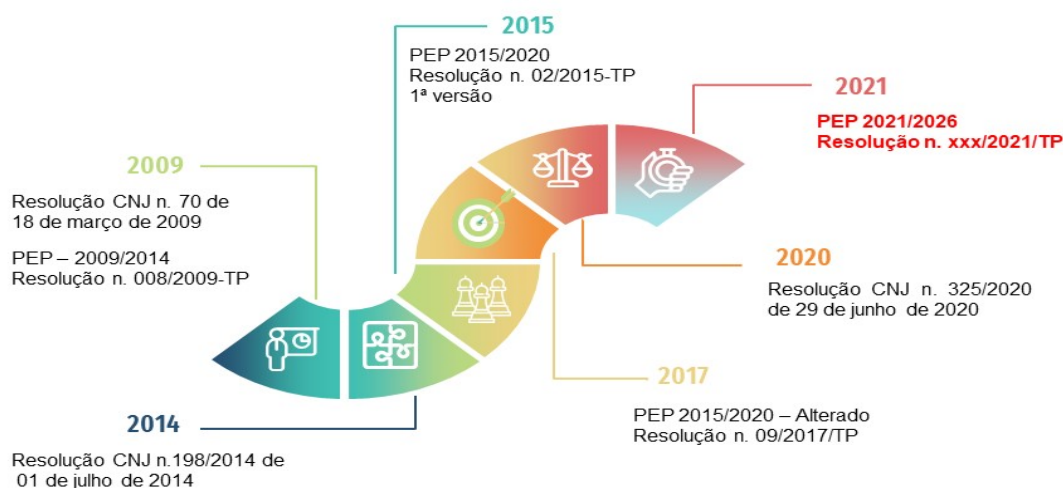


Figura 1 – Linha do Tempo (Planejamento Estratégico do PJMT)

A construção do Planejamento Estratégico do Poder Judiciário, desde a determinação da Resolução n. 70/2009, do CNJ, vem sendo participativa, contando com a colaboração, por meio de entrevistas, com as partes interessadas: sociedade (jurisdicionado), público interno (servidores e magistrados) e público externo (Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil, Defensoria Pública,

Procuradoria-Geral do Estado e do Município). Assim, os objetivos definidos são baseados nas premissas esperadas por todos os envolvidos.

Estamos no terceiro ciclo (2021-2026), e desta vez, o trabalho de diagnóstico teve como ponto de partida, a realização das audiências públicas em algumas Comarcas: Alta Floresta, Cáceres, Rondonópolis, Várzea Grande, Sinop e Tangará da Serra, com a finalidade de conhecer a realidade dos polos regionais e identificar os desejos da sociedade. As demais etapas da elaboração do planejamento precisaram ser alinhadas às condições do atual momento em que vivemos.

Com o cenário de pandemia (Covid-19), as entrevistas e audiências públicas, bem como a definição do portfólio de projetos, precisaram ser remodeladas, sendo realizadas através das plataformas virtuais de comunicação e com uso de ferramentas tecnológicas colaborativas, dada a necessidade de ressignificar o novo modelo de negócio.

Os projetos debatidos tiveram como foco, maior investimento nas áreas de tecnologias e gestão de pessoas, buscando a integração das diversas áreas do Poder Judiciário de Mato Grosso para o alcance de um objetivo maior: o melhor atendimento aos jurisdicionados.

Baseado na Resolução n. 325 de 29/6/2020, editada pelo CNJ, o Planejamento Estratégico Participativo do Poder Judiciário de Mato Grosso está alinhado à Estratégia Nacional 2021-2026, conforme figura abaixo:



Figura 2 - Macrodesafios do CNJ (Fonte: CNJ - Fevereiro/2020)

### 3. ESTRATÉGIA (PLANEJAMENTO E SUAS FASES)

Com a instituição da Estratégia Nacional do Poder Judiciário para o sexênio 2021-2026 (Resolução 325/2020-CNJ), o TJMT trabalha para reformular sua estratégia dentro dos critérios estabelecidos pela resolução, os quais serão monitorados pelo CNJ. Dentro deste contexto, iniciamos o Planejamento Estratégico seguindo os Macrodesafios estabelecidos pelo CNJ. Para tanto, foi definido pela Administração Superior um grupo de trabalho composto de Servidores e Magistrados, com o objetivo de assegurar a construção de um plano estratégico abrangente e robusto.

A abordagem técnica para a realização do Planejamento Estratégico do TJMT foi desenvolvida em 5 etapas:

A primeira etapa, “Diagnóstico Estratégico”, consistiu-se em uma análise de contexto no qual o TJMT estava inserido, permitindo assim o entendimento dos fatores internos e externos, gerando a análise dos cenários que impactarão a estratégia da organização. Após a realização de entrevistas com a liderança, painéis de colaboração, escutas internas (Comissões, Colaboradores e Desembargadores) e

externas, as informações foram analisadas e consolidadas, servindo de insumo para a construção de cenários, identificação dos fatores externos (ameaças e oportunidades) e internos (forças e fraquezas) que dizem respeito à instituição, através de uma análise SWOT e construção das estratégias robustas, tomadas como norteadoras para o estabelecimento das diretrizes estratégicas do Plano Estratégico.

Em seguida, realizamos a construção do “Posicionamento Estratégico” da instituição, através da identificação das principais partes interessadas na discussão da proposta de valor com o grupo de trabalho.

Com o Posicionamento Estratégico definido, a ideologia central da instituição (Missão, Visão e Princípios) foi revisada, trazendo a nova Identidade Organizacional do TJMT. A Missão é a declaração do escopo e do propósito dominante de existência de uma organização. A Visão indica uma realidade futura possível, dentro do propósito pré-estabelecido pela Missão e os Princípios são aqueles que guiam as ações de uma organização. Após essa etapa, as “Diretrizes Estratégicas” foram elaboradas, sendo elas os principais direcionadores das linhas de atuação e prioridades de longo prazo.

Com base nas Diretrizes Estratégicas, então definidas na etapa 3, foram traduzidos os objetivos da instituição, no Mapa Estratégico. Será o cumprimento desses objetivos que, no longo prazo, garantirão que o TJMT alcance sua visão de futuro.

Os próximos elementos, definidos na etapa 4, foram os “Indicadores, Metas e os Projetos Estratégicos”. Para medir o desempenho dos objetivos estratégicos, foram definidos os Indicadores Estratégicos, com a finalidade de medir a Execução da Estratégia. Com indicadores e metas definidas, foi realizada a construção dos projetos estratégicos, como iniciativas que visam a transformação do Poder Judiciário de Mato Grosso e o alcance dos desafios impostos pelas metas de longo prazo.

#### **4. MODELO DE GOVERNANÇA INTEGRADA**

Por último, temos o modelo de governança integrada da instituição (estratégia, riscos, processos, projetos, estatística e orçamento), com atribuições e ritos específicos para cada nível da alta administração.

A gestão da mudança para cultura de resultados deverá dar suporte ao modelo. Para o sucesso na execução da estratégia se faz necessário realizar uma efetiva gestão de mudança, sustentada pelo conjunto de processos, ferramentas e

técnicas que reduzem e mitigam potenciais resistências, assegurando o engajamento das partes interessadas em relação às mudanças de contexto.

Os principais focos da gestão de mudança são:

1. Compartilhar de forma compreensível para todos, para onde a organização está rumando e como pretende chegar lá;
2. Inspirar e conquistar o comprometimento das pessoas com a visão de futuro e as prioridades estratégicas da organização;
3. Tornar a força de trabalho apta a executar os projetos e processos que compõem a base para o alcance da visão de futuro e dos principais resultados projetados.

As prioridades estratégicas, deliberações e compartilhamento de informações serão realizados, conforme o modelo de governança integrada proposto na Figura 3.



Figura 3: Modelo de Governança Integrado.

Desta forma, a gestão integrada entre os elementos será realizada, considerando:





## 5. FERRAMENTAS DE GESTÃO (BSC, OKR E GESTÃO DE RISCOS (COSO))

A Gestão Estratégica do TJMT será realizada através da combinação de três níveis organizacionais distintos. No caso do nível estratégico, será utilizado o *BSC (Balanced Scorecard)*, de acordo com os requisitos do CNJ. Entretanto, para o desdobramento da estratégia, nos níveis tático e operacional, será utilizada a metodologia *OKR (Objectives and Key Results)*.

O *Balanced Scorecard* é um modelo de gestão que auxilia as organizações na avaliação do progresso na execução de suas estratégias e se constitui em um *framework* para a gestão da performance estratégica. Dentre seus elementos, podemos destacar: **objetivos estratégicos**, que definem o que a organização quer atingir em cada uma das perspectivas da sua estratégia; **indicadores**, que sinalizam o desempenho da organização em cada um dos objetivos; **metas**, que determinam o nível de desempenho esperado em cada indicador e os **projetos estratégicos**, que são ações ou intervenções necessárias para o alcance da performance esperada.

O *BSC* conta ainda com o Mapa Estratégico, que é uma representação gráfica da estratégia que evidencia os desafios que a organização terá que superar

para concretizar sua Missão e Visão de Futuro. O mapa é estruturado por meio de objetivos estratégicos distribuídos nas perspectivas do negócio, interligados por relações de causa-efeito.

Os *Objectives and Key Results* são uma metodologia de gestão ágil com foco em resultados-chaves. Dentre as características desta metodologia, podemos destacar:



Figura 4: Características da Metodologia Ágil.

Criado na década de 70 por Andrew Grove, presidente da Intel, sua metodologia possui base no *Management by Objectives (MBO)* (Peter Drucker, 1954) e, ao longo do tempo, foi sendo modificada para o formato que conhecemos hoje. John Doerr, um dos maiores investidores de tecnologia e ex-funcionário da Intel, sugeriu aos líderes do Google que implementasse *OKRs* na empresa.

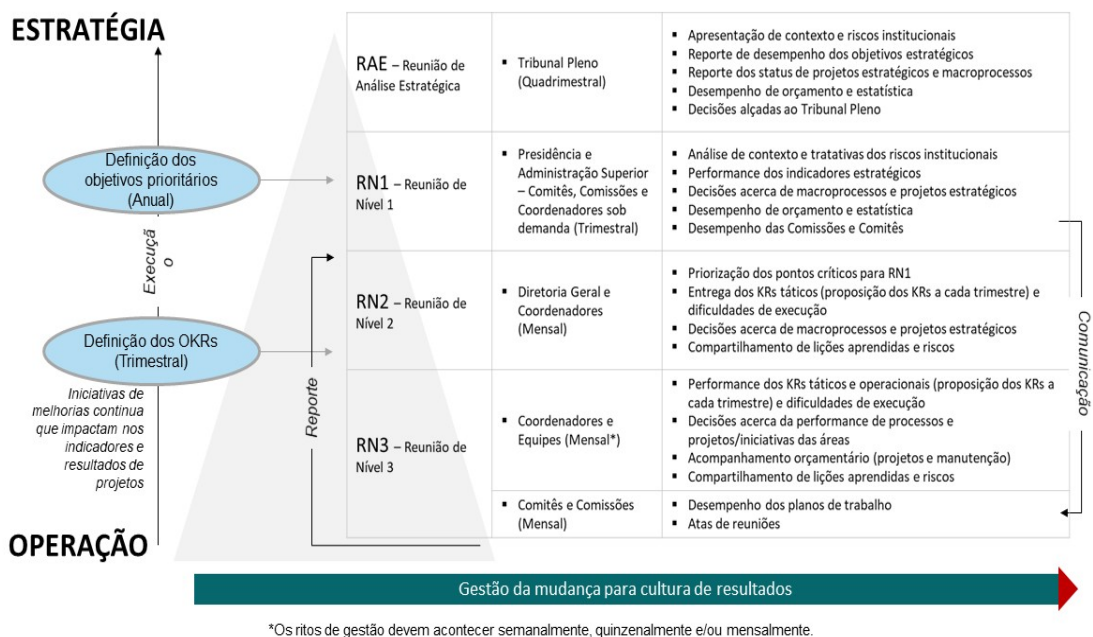
Os *OKRs* surgiram como resposta às novas tendências de avaliação de performance nas empresas do mercado digital e, a partir de 1999, se espalharam para outras empresas, ganhando fama mundial. Esta ferramenta tem sido mais utilizada nos últimos anos devido à necessidade das empresas de se adaptar a um mundo cada vez mais dinâmico e ágil.

Existem diferentes tipos, são eles:



**Figura 5: Tipos de OKRs.**

A Gestão Estratégica integrada pressupõe uma estrutura de ritos de performance entre os diferentes níveis organizacionais e combinando o uso das diversas ferramentas, conforme a Figura 6.



**Figura 6: BSC e OKRs para execução da estratégia.**

Todas as organizações estão expostas a riscos. Risco é a possibilidade de acontecer algo que terá um impacto nos objetivos. Riscos não são sempre negativos, pois quando o impacto é positivo, representam oportunidades. Logo, a incerteza é uma condição necessária para algo ser considerado “risco”.

Para gerir riscos, deve-se identificar os elementos que compõem a sua anatomia (risco/oportunidade e evento) e como interferem nas variáveis de probabilidade e impacto. Dessa forma, a gestão de riscos (ou *ERM - Enterprise Risk Management*), é um processo holístico, que se aplica a todos os tipos de organização, em todos os níveis e, também a indivíduos, usado para identificar e explorar oportunidades e reduzir consequências negativas. É o processo aplicado no estabelecimento de estratégias para identificar, em toda a organização, quais eventos são capazes de afetá-la, manter os riscos compatíveis com o plano de resposta ao risco e possibilitar garantia razoável de cumprimento dos objetivos.

Para a gestão integrada de riscos, utilizamos o *framework* COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), formado em 1985 por cinco principais organizações e institutos profissionais ligados à área contábil nos EUA, tendo por objetivo orientar questões de governança, ética, controles internos, fraudes e gestão de risco.

O COSO é composto por três grandes dimensões que costumam ser representadas em um cubo, indicando que a gestão corporativa de riscos está presente em todos os cruzamentos possíveis entre as dimensões, conforme a Figura 7.



Figura 7: Dimensões da metodologia COSO.

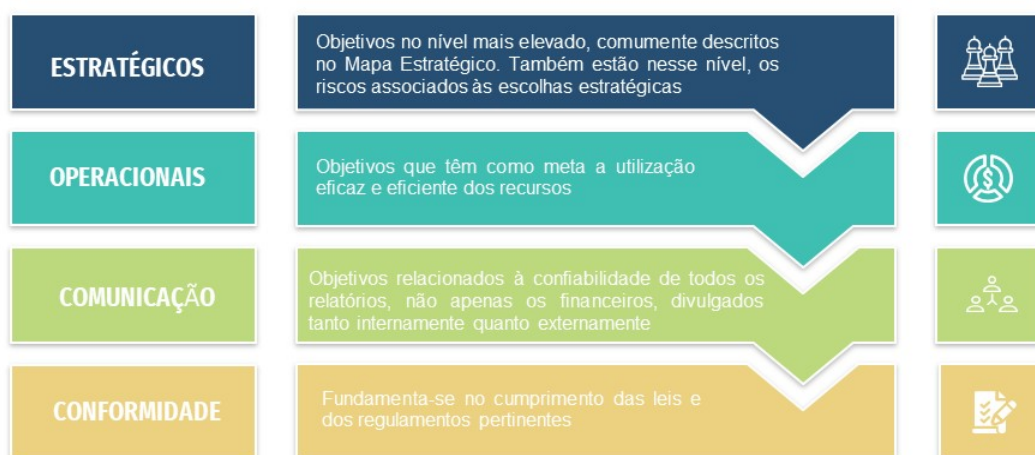
Fonte: COSO - Gerenciamento de Riscos Corporativos: Estrutura Integrada, 2007.

Os componentes (1), são:

- Ambiente Interno: abrange a cultura da organização, a influência sobre a consciência de risco de seu pessoal, sendo a base para todos os outros componentes do gerenciamento de riscos corporativos;

- **Fixação de Objetivos:** são realizados no âmbito estratégico, estabelecendo uma base para os objetivos operacionais, de comunicação e o cumprimento de normas;
- **Identificação de Eventos:** eventos em potencial que, caso ocorram, afetam a organização. Representam oportunidades ou interferem na capacidade de implementar adequadamente a estratégia e alcançar os objetivos;
- **Avaliação de Riscos:** considera até que ponto eventos em potencial podem impactar a realização dos objetivos, avaliando-os com base em duas perspectivas: probabilidade e impacto;
- **Resposta a Risco:** inclui evitar, reduzir, compartilhar ou aceitar os riscos, considerando o efeito da resposta sobre a probabilidade de ocorrência, impacto do risco, custos e benefícios;
- **Atividades de Controle:** executadas por toda a organização, representam as políticas e procedimentos que contribuem para assegurar que as respostas aos riscos sejam executadas;
- **Informações e Comunicações:** são as atividades ligadas às informações pertinentes identificadas, coletadas e comunicadas de forma coerente e no prazo, a fim de permitir que as pessoas cumpram suas responsabilidades;
- **Monitoramento:** realizado de forma contínua, avaliando-se a presença e o funcionamento dos componentes da gestão de riscos ao longo do tempo.

A metodologia expõe quatro categorias de objetivos (2), sendo elas:



**Figura 8: Categorias de Objetivos.**

Por último, são listadas as quatro unidades da organização (3) que possuem enfoque no gerenciamento de riscos, e são elas:

- Subsidiária;
- Unidade de Negócio;
- Divisão;
- Nível de Organização.

A identificação de riscos é realizada calculando-se o impacto e a probabilidade de eventos. A severidade ou impacto de eventos indicam a perda ou ganho que ocorrerá caso o evento se concretize. A probabilidade indica a chance de concretização do evento.

Após obter a lista dos eventos com suas probabilidades e impacto, essas informações devem ser organizadas para facilitar a tomada de decisão baseada nos riscos. Esses eventos deverão ser plotados em um gráfico, onde serão comparados com um gabarito, que indicará quais riscos demandam uma resposta, conforme a Figura 9.



Figura 9: Matriz de riscos.

Os eventos plotados na área vermelha (2) demandarão planos de respostas, no caso, ações de contingenciamento.

## 6. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

### PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MATO GROSSO

#### Missão:

Solucionar conflitos, garantindo a prestação jurisdicional efetiva e transparente, buscando a pacificação social e a manutenção do Estado democrático.

#### Visão:

Até 2026, ser uma justiça inclusiva, moderna e resolutiva para toda a sociedade.

#### Atributos de Valor para a Sociedade:

**Respeito ao cidadão** - Tratar o cidadão com estima, consideração, atenção e educação.

**Acessibilidade** - Garantir o acesso da sociedade aos serviços do PJMT em qualquer região do Estado.

**Imparcialidade** - Ser uma instituição justa, reta, equitativa e neutra.

**Integridade** - Agir de forma íntegra e imparcial nas suas ações.

**Efetividade** - Fazer o que tem que ser feito, atingindo os objetivos traçados e utilizando os recursos da melhor forma possível.

**Transparência** - Disponibilizar as informações processuais e administrativas.

**Sustentabilidade** - Sobrevivência dos recursos naturais, dos empreendimentos e da própria sociedade.

#### Princípios Institucionais:

**Centralidade no cliente** – É colocar o cliente em primeiro lugar. É atender às suas necessidades e expectativas.

**Foco no resultado** - Ter uma visão clara e objetiva do que precisa ser feito para que a Instituição atinja seus resultados com qualidade.

**Ética** - conjunto de regras e preceitos de ordem valorativa e moral de um indivíduo, de um grupo social ou de uma sociedade.

**Respeito ao próximo** – Tratar a todos com respeito e urbanidade, valorizando o trabalho em equipe e a construção de confiança e responsabilidades mútuas.

**Comprometimento com a Instituição** – Realizar o trabalho em total sintonia com a instituição, compreendendo a importância do papel desempenhado.

**Cultura da inovação** – Utilizar de hábitos e valores que promovam a criatividade e apoie a geração de ideias vinda de todos os setores da organização, buscando mudar a forma de fazer negócios, valorizar os colaboradores, otimizar recursos e melhorar resultados.

**Proatividade** - Ter iniciativa em suas ações de forma dinâmica e criativa, com foco no resultado positivo que atenda às exigências dos clientes internos e externos da organização.

**Corresponsabilidade** – Ter responsabilidade dividida entre duas ou mais pessoas ou entidades.

**Cooperação** – Ter uma relação baseada na colaboração, no sentido de alcançar os objetivos comuns da instituição.

**Flexibilidade** – Adaptar-se com facilidade aos acontecimentos.



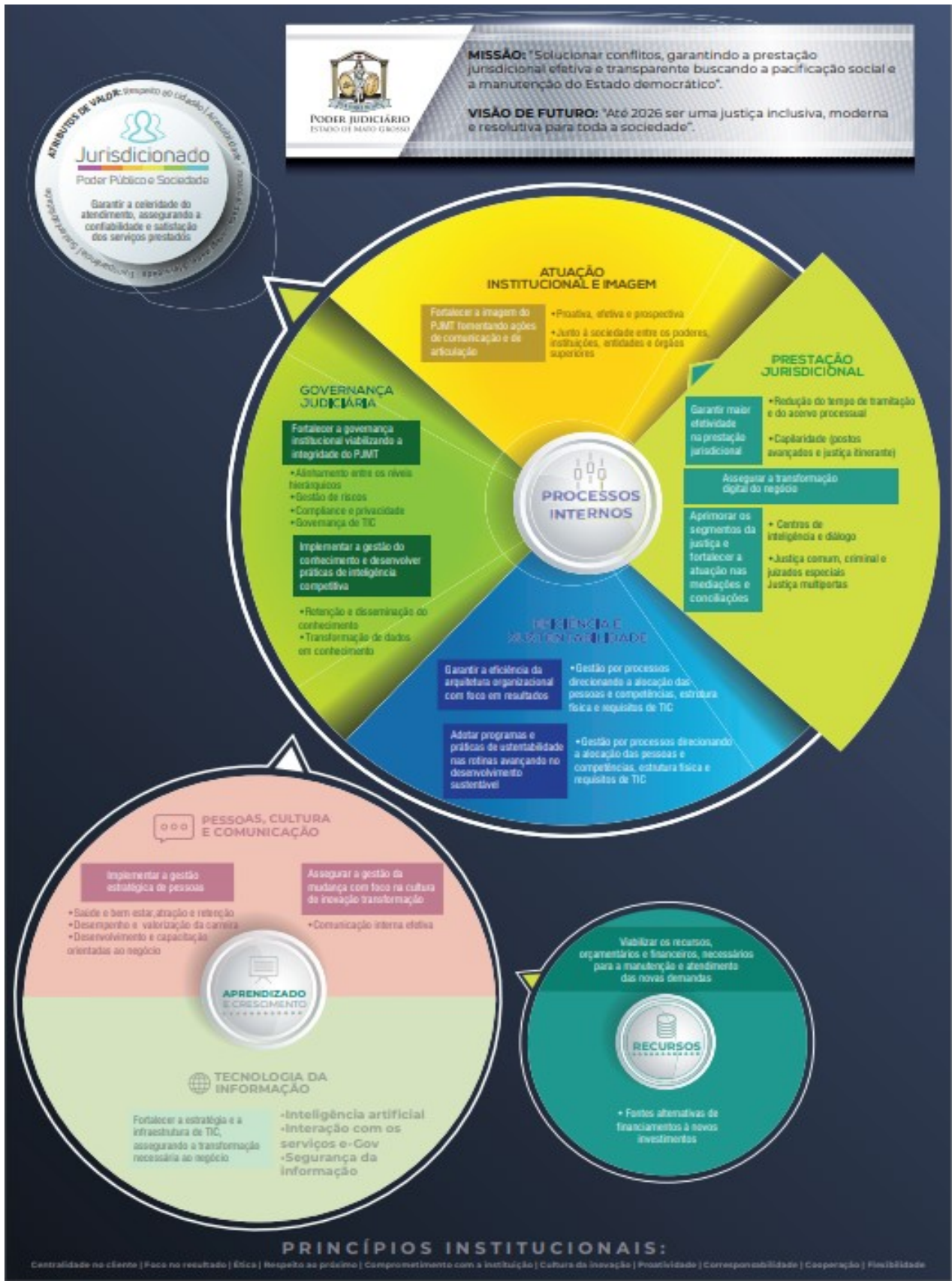


Figura 10 – Mapa Estratégico

## 7. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

### 7.1. POSICIONAMENTO

#### Objetivo Estratégico:

Garantir a celeridade do atendimento, assegurando a confiabilidade e satisfação dos serviços prestados.

#### Descrição do Objetivo:

Assegurar a satisfação e a conformidade da prestação de serviços da justiça, segundo os princípios institucionais e por meio dos seus atributos de valor: respeito ao cidadão, acessibilidade, imparcialidade, integridade, efetividade, transparência e sustentabilidade.

#### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

<b>INDICADOR</b>	<b>Satisfação dos Serviços Prestados</b>					
<b>Origem</b>	Plano estratégico					
<b>Como medir</b>	$\frac{\sum \text{Nível de satisfação do cliente}}{\text{Número de clientes atendidos}}$					
<b>Quando medir</b>	Quadrimestral					
<b>Quem mede</b>	Presidência					
<b>Unidade de Medida</b>	Número/Nota					
<b>Meta</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento	Em Desenvolvimento	Em desenvolvimento
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					

## 7.2. RECURSOS

### Objetivo Estratégico:

1 - Viabilizar os recursos orçamentários e financeiros, necessários para a manutenção e atendimento das novas demandas.

### Descrição do Objetivo:

Viabilizar a disponibilidade dos recursos orçamentários e financeiros para a sustentação do atendimento processual, para as atividades extrajudiciais e das fontes alternativas de financiamentos para novos investimentos, com foco na sustentabilidade de longo prazo e execução dos projetos do TJMT.

### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

<b>INDICADOR</b> 1.1	<b>Índice de Execução das Dotações para Projetos</b>					
<b>Origem</b>	Macrodesafios do Judiciário Nacional - Aperfeiçoamento da Gestão Orçamentária e Financeira					
<b>Como medir</b>	$IEP = \frac{EDP}{DP} \times 100$ EDP: Montante empenhado de dotações para projetos; DP: Dotação atualizada para despesas com projetos					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Quem mede</b>	Coordenadoria de Planejamento					
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)					
<b>Metas de performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	Aguardando mensuração do CNJ	Aguardando mensuração do CNJ	Aguardando mensuração do CNJ	Aguardando mensuração do CNJ	Aguardando mensuração do CNJ	Aguardando mensuração do CNJ
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					

<b>INDICADOR 1.2</b>	<b>Índice de Execução Orçamentária</b>					
<b>Origem</b>	Plano estratégico					
<b>Como medir</b>	$\frac{\text{Total de empenho}}{\text{Total de orçamento disponível}} \times 100$					
	Obs.: considerar as receitas da UO 03101 e 03601					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Quem mede</b>	Coordenadoria de Planejamento					
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)					
<b>Metas de performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	93%	94%	95%	96%	97%	97%
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					
<b>INDICADOR 1.3</b>	<b>Índice de Cobertura Orçamentária</b>					
<b>Origem</b>	Plano Estratégico					
<b>Como medir</b>	$\frac{\text{Total de recursos disponibilizados}}{\text{Total de recursos necessários para a manutenção e atendimento das novas demandas}} \times 100$					
	Premissa: Fontes alternativas de financiamentos para novos investimentos					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Quem mede</b>	Coordenadoria de Planejamento e Coordenadoria Financeira					
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)					
<b>Metas de performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento	Em Desenvolvimento	Em desenvolvimento
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					

## Projetos Estratégicos:

<b>Programa</b>	<b>Programa de Transformação Digital</b>
<b>Nome do Projeto:</b>	<b>1.1 - Captação de Novas Fontes de Investimentos</b>
<b>Descrição do Projeto:</b>	Este projeto tem como objetivo buscar fontes alternativas de financiamentos para novos investimentos, assegurando autonomia financeira, ampliação do suporte orçamentário para realização das ações e participação mais efetiva na elaboração do orçamento do PJMT.
<b>Área Responsável</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Presidência</li><li>• Diretoria-Geral</li><li>• Coordenadoria de Tecnologia da Informação.</li><li>• Coordenadoria de Planejamento</li><li>• Coordenadoria Financeira</li><li>• Coordenadoria de Infraestrutura</li><li>• Coordenadoria Administrativa</li></ul>
<b>Benefícios:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Independência Financeira;</li><li>• Evitar o consumo predatório de dados (recursos de TI);</li><li>• Alcance de contrapartidas para as parcerias de cessão de espaço físico;</li><li>• Melhor execução do Plano Estratégico e da sustentação do negócio;</li><li>• Impulsionar a transformação digital do negócio;</li><li>• Diversificar e ampliar fontes de recursos;</li><li>• Reduzir o sobrestamento de ações por falta de recursos orçamentários;</li><li>• Melhorar a cadência de contratações dentro do ano;</li><li>• Monetizar bens inservíveis.</li></ul>
<b>Escopo Mínimo:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fornecimento de serviços de dados visando aumento de receita;</li><li>• Mapear e estruturar as ações de articulação junto ao Executivo;</li><li>• Estudo de novas fontes de receita/linhas de financiamentos disponíveis (BID, emendas parlamentares, etc.);</li></ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Mapeamento de oportunidades de convênios;</li><li>• Estruturação do fluxo de mapeamento de financiamento que atendam às necessidades do PJMT;</li><li>• Estruturar o modelo de compartilhamento da infraestrutura física mediante contrapartida;</li><li>• Priorização e implementação dos estudos de novas fontes de receitas e viabilidades de ações;</li><li>• Transformar os bens inservíveis em receita;</li><li>• Estudo de potencialização de receitas a partir das estruturas com baixa utilização.</li></ul>
--	---

### 7.3. APRENDIZADO E CRESCIMENTO

#### 7.3.1 Pessoas, Cultura e Comunicação Interna

##### Objetivo Estratégico:

2 - Implementar a gestão estratégica de pessoas.

##### Descrição do Objetivo:

Implementar a gestão estratégica de pessoas de forma efetiva, com foco no desenvolvimento das competências orientadas à capacitação do negócio, buscando a valorização da carreira, melhoria no desempenho, atração, retenção, saúde e bem-estar de Magistrados, Servidores e Colaboradores.

##### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

<b>INDICADOR</b> 2.1	<b>ICD - Índice de Competências Desenvolvidas</b>					
<b>Origem</b>	Plano Estratégico					
<b>Como medir</b>	$\frac{\text{Total de competências desenvolvidas}}{\text{Total de competências requeridas}} \times 100$					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Quem mede</b>	Coordenadoria de Recursos Humanos					
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)					
<b>Metas</b> <b>Performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					
<b>INDICADOR</b> 2.2	<b>ICO - Índice do Clima Organizacional</b>					
<b>Origem</b>	Plano Estratégico					
<b>Como medir</b>	Média ponderada entre os resultados das pesquisas de clima de Servidores e Magistrados					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Quem mede</b>	Coordenadoria de Recursos Humanos					

<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)					
<b>Metas Performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento	Em desenvolvimento
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					

### Projetos Estratégicos:

<b>Programa</b>	<b>Programa de Transformação Digital</b>
<b>Nome do Projeto:</b>	<b>2.1 - Gestão Estratégica dos Magistrados</b>
<b>Descrição:</b>	Este projeto tem como objetivo fortalecer o reconhecimento, prover as condições necessárias para melhor atendimento, bem como atrair e reter Magistrados dentro do PJMT, facilitando a interação do Magistrado com o Tribunal.
<b>Equipe do Projeto:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidência</li> <li>• Vice-Presidência</li> <li>• Corregedoria-Geral da Justiça</li> <li>• Coordenadoria de Magistrados</li> <li>• Coordenadoria Militar</li> <li>• Coordenadoria da Corregedoria-Geral da Justiça</li> <li>• Coordenadoria da Tecnologia da Informação</li> <li>• Comitê de Segurança de Magistrados</li> <li>• Comitê de Gestão de Pessoas</li> <li>• Escola da Magistratura - ESMAGIS</li> <li>• Associação dos Magistrados de Mato Grosso – AMAM/MT</li> </ul>
<b>Benefícios:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a qualidade de vida dos magistrados;</li> <li>• Reconhecimento pelos trabalhos prestados;</li> <li>• Maior produtividade;</li> <li>• Redução do absenteísmo;</li> <li>• Comunicação mais efetiva entre comarcas;</li> <li>• Melhoria no processo de sucessão;</li> <li>• Maior satisfação do magistrado com o trabalho.</li> </ul>
<b>Escopo Mínimo:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicativo de serviços para atendimento de magistrados implantado;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aposentadoria humanizada para magistrados criada;</li> <li>• Estudo de viabilidade para aplicação de aposentadoria complementar para magistrados realizado;</li> <li>• Mecanismo de provimentos e movimentação na carreira de magistrados realizado;</li> <li>• Serviço de atendimento social e humanizado para os magistrados criado;</li> <li>• Reestruturação da unidade de gestão de pessoas para atendimento das demandas (proativas e reativas) e atendimento aos normativos;</li> <li>• Aperfeiçoamento do desenvolvimento de lideranças e plano de sucessão;</li> <li>• Desenvolvimento e capacitação orientadas ao negócio (competências alinhadas às necessidades);</li> <li>• Implementação de mecanismo de defesa pessoal, segurança e acompanhamento;</li> <li>• Saúde e bem-estar (acompanhamento da saúde física e psicológica preventiva).</li> </ul>
<b>Nome do Projeto:</b>	<b>2.2 - Gestão Estratégica dos Servidores e Colaboradores</b>
<b>Descrição:</b>	Este projeto tem como objetivo melhorar a gestão por competências, desenvolver programas de liderança e aumentar a produtividade de Servidores e Colaboradores, bem como fomentar a política de gestão estratégica de pessoas no PJMT.
<b>Equipe do Projeto:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidência</li> <li>• Diretoria-Geral</li> <li>• Vice-Diretoria-Geral</li> <li>• Coordenadoria de Recursos Humanos</li> <li>• Coordenadoria da Escola dos Servidores</li> <li>• Coordenadoria da Tecnologia da Informação.</li> <li>• Comitê Gestor de Gestão de Pessoas</li> <li>• Comitê Gestor do SDCR – Sistema de Desenvolvimento de Carreiras e Remuneração</li> </ul>
<b>Benefícios:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer o modelo de liderança das unidades;</li> <li>• Ampliar as competências gerenciais dos gestores;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modernizar e desburocratizar os serviços do RH para os servidores;</li> <li>• Fortalecer na organização, a cultura colaborativa;</li> <li>• Sustentação da linha sucessória com qualidade;</li> <li>• Identificar os talentos no corpo de estagiários;</li> <li>• Melhorar produtividade;</li> <li>• Diminuir a geração de passivos trabalhistas;</li> <li>• Melhorar a satisfação dos servidores;</li> <li>• Reduzir as taxas de absenteísmo.</li> </ul>
<p><b>Escopo Mínimo:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprimoramento da gestão de saúde e bem-estar dos servidores e colaboradores (acompanhamento da saúde física e psicológica preventiva);</li> <li>• Gestão do desempenho (avaliações mais frequentes e automatizadas) e meritocracia implantadas;</li> <li>• Gestão por competências implantada;</li> <li>• Diretrizes de gestão de pessoas (Resolução 240/2016/CNJ) implantada;</li> <li>• Ações de fortalecimento de atração e retenção de pessoas;</li> <li>• Regulamentação do teletrabalho;</li> <li>• Plano de sucessão;</li> <li>• Aquisição e implementação do novo sistema do cadastro de pessoal;</li> <li>• Fortalecimento do tripé de sustentação (a liderança, o conhecimento técnico sobre a metodologia e o conhecimento técnico da área específica);</li> <li>• Estruturação do banco de talentos (perfis x alocações).</li> </ul>

### Objetivo Estratégico:

3 - Assegurar a gestão da mudança com foco na cultura de inovação e na transformação.

### Descrição do Objetivo:

Garantir uma comunicação interna e um ambiente de mudanças efetivo, com baixa resistência, principalmente no que tange a cultura de inovação, transformação do negócio e implementação de ações que assegurem o sucesso dessas mudanças, e uma transição fluída para a nova realidade desejada no PJMT.

### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

<b>INDICADOR</b> 3.1	<b>Cumprimento das práticas de cultura e inovação</b>					
<b>Origem</b>	Plano Estratégico					
<b>Como medir</b>	$\frac{\text{Total de práticas cumpridas}}{\text{Total de práticas planejadas}} \times 100$					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Quem mede</b>	Núcleo de Inovação					
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)					
<b>Metas de Performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	Em Desenvolvimento	Em Desenvolvimento	Em Desenvolvimento	Em Desenvolvimento	Em Desenvolvimento	Em Desenvolvimento
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					

### Projetos Estratégicos:

<b>Nome do Projeto:</b>	<b>3.1 - Gestão da Mudança e Operacionalização do Núcleo de Inovação</b>
<b>Descrição:</b>	Este projeto tem como objetivo promover a cultura de inovação dentro do PJMT, implantando novos modelos de gestão e

	trabalho, operacionalizando novas ideias e promovendo conhecimento dentro da organização.
<b>Equipe do Projeto:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidência</li> <li>• Coordenadoria da Corregedoria-Geral da Justiça</li> <li>• Núcleo de Inovação</li> <li>• Coordenadoria de Tecnologia da Informação</li> <li>• Coordenadoria da Escola dos servidores</li> <li>• Núcleo Socioambiental</li> <li>• Coordenadoria de Planejamento</li> <li>• Coordenadoria de Comunicação</li> </ul>
<b>Benefícios:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração das pessoas envolvidas na prestação dos serviços à sociedade;</li> <li>• Estimular a criatividade e a colaboração;</li> <li>• Estimular a inovação, contribuindo para a modernização e a mudança de cultura;</li> <li>• Transparência sobre o processo de inovação.</li> </ul>
<b>Escopo Mínimo:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Capacitação sobre ferramentas ágeis e inovação com aplicação prática;</li> <li>• Definição dos fluxos de execução (implantação) das ideias;</li> <li>• Definição das práticas e métodos de inovação;</li> <li>• Pesquisa e seleção dos sistemas (<i>softwares</i>) e das metodologias relacionadas com a gestão da inovação;</li> <li>• Parcerias com instituições de pesquisa;</li> <li>• <i>Benchmarkings</i> de boas práticas de inovação;</li> <li>• Mapeamento e entendimento da cultura organizacional;</li> <li>• Manual de princípios e comportamentos (esperados e não tolerados);</li> <li>• Fortalecimento da liderança orientada à transformação;</li> <li>• Comunicação interna focada na mudança cultural;</li> <li>• Ações de acultramento e engajamento;</li> <li>• Mapeamento dos eventos nacionais de inovação para a participação;</li> <li>• Plano de divulgação dos frutos do Núcleo de Inovação.</li> </ul>

### 7.3.2 Tecnologia da informação

#### Objetivo Estratégico:

4 - Fortalecer a estratégia e a infraestrutura de TIC, assegurando a transformação necessária ao negócio.

#### Descrição do Objetivo:

Assegurar a disponibilidade dos recursos e serviços em TIC, incorporando sistemas integrados de Inteligência Artificial, interação dos serviços e-Gov e Processo Judiciário Eletrônico - PJe, através de equipamentos e sistemas modernos e atualizados, fortalecendo a segurança de dados e a estrutura que garantam a transformação digital do PJMT, de forma efetiva, ágil e assertiva.

#### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

<b>INDICADOR</b> 4.1	<b>IGovTIC-JUD</b>					
<b>Origem</b>	Macrodesafio do Judiciário Nacional - Fortalecimento da Estratégia Nacional de TIC e de Proteção de Dados					
<b>Como medir</b>	Conforme Resolução CNJ nº 370/2021: Média ponderada dos itens avaliados, conforme requisitos e pesos em vigor detalhados na normativa mais recente.					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Quem mede</b>	Coordenadoria de Tecnologia da Informação					
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)					
<b>Metas de Performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	Em Desenvolvimento	Em Desenvolvimento	Em Desenvolvimento	Em Desenvolvimento	Em Desenvolvimento	Em Desenvolvimento
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					

## Projetos Estratégicos:

<b>PROGRAMA</b>	<b>Programa de Transformação Digital</b>
<b>Nome do Projeto:</b>	<b>4.1 - Modernização de TIC no PJMT</b>
<b>Descrição:</b>	Este projeto tem como objetivo a melhoria da prestação de serviços de TIC, dando suporte à estratégia institucional do PJMT, disponibilizando a estrutura tecnológica necessária ao cumprimento das atividades e viabilizando a transformação digital dentro do PJMT.
<b>Equipe do Projeto:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Presidência</li><li>• Comitê de Governança de TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação</li><li>• Corregedoria-Geral da Justiça</li><li>• Coordenadoria de Tecnologia de Informação</li><li>• Comitê de Segurança da Informação</li></ul>
<b>Benefícios:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Celeridade na entrega da prestação jurisdicional;</li><li>• Atendimento aos requisitos de <i>compliance</i>;</li><li>• Redução de custos de manutenção de sistemas legados;</li><li>• Ampliar a satisfação do usuário com os serviços de TIC;</li><li>• Otimização dos serviços;</li><li>• Aumento da estabilidade dos serviços;</li><li>• Redução de riscos de TIC;</li><li>• Garantir a confiabilidade, integridade das informações;</li><li>• Permitir o acesso à Justiça de qualquer dispositivo.</li></ul>
<b>Escopo Mínimo:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gestão de dados aprimorada;</li><li>• Aprimoramento da segurança da informação;</li><li>• Aprimoramento da gestão de riscos de TIC;</li><li>• Ampliar os canais de integração interna e externa dos sistemas;</li><li>• Ampliação da resiliência do ambiente de TI (nuvem);</li><li>• Atendimento dos requisitos do ENTIC-JUD;</li><li>• Adoção da Inteligência Artificial - IA;</li><li>• Integração das bases de dados e informações (entrada</li></ul>

	única).
--	---------

## 7.4. PROCESSOS INTERNOS

### 7.4.1 Governança Judiciária, Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva

#### Objetivo Estratégico:

5 - Fortalecer a Governança Institucional, viabilizando a integridade do PJMT.

#### Descrição do Objetivo:

Aprimorar a governança institucional, fortalecendo as práticas de gestão, viabilizando a integridade robusta do Poder Judiciário, a fim de demonstrar credibilidade e legitimidade das decisões da instituição e, assegurar o alinhamento entre todos os níveis hierárquicos, conformidades de controles internos, gestão de riscos e *compliance*.

#### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

<b>INDICADOR</b> 5.1	<b>IMPI - Índice de Maturidade em Práticas de Integridade</b>					
<b>Origem</b>	Plano Estratégico					
<b>Como medir</b>	$\frac{\textit{Total de requisitos cumpridos}}{\textit{Total de requisitos exigidos}} \times 100$					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Quem mede</b>	Presidência e Coordenadoria de Controle Interno					
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)					
<b>Metas de Performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	Aguardando Diagnóstico de Maturidade	Aguardando Diagnóstico de Maturidade	Aguardando Diagnóstico de Maturidade	Aguardando Diagnóstico de Maturidade	Aguardando Diagnóstico de Maturidade	Aguardando Diagnóstico de Maturidade
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					

<b>INDICADOR</b> 5.2	<b>Índice de Desempenho dos Órgãos no Prêmio CNJ de Qualidade nos Eixos “Governança” e “Qualidade da Informação”</b>					
<b>Origem</b>	Macrodesafios do Judiciário Nacional - Aperfeiçoamento da Gestão Administrativa e da Governança Judiciária					
<b>Como medir</b>	$\frac{PO_{Gov.} + PO_{D\&T}}{PM_{Gov.} + PM_{D\&T}}$					
	<i>PO<sub>Gov.</sub>/PO<sub>D&amp;T</sub></i> : Pontuação obtida nos eixos de Governança/Dados e Tecnologia;					
	<i>PM<sub>Gov.</sub>/PM<sub>D&amp;T</sub></i> : Pontuação máxima possível nos eixos de Governança/Qualidade da Informação;					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Quem mede</b>	Coordenadoria de Planejamento					
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)					
<b>Metas de Performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	82%	85%	90%	90%	90%	90%
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					

### Projetos Estratégicos:

<b>Nome do Projeto:</b>	<b>5.1 - Integridade e <i>Compliance</i></b>
<b>Descrição:</b>	Este projeto tem como objetivo zelar pela conformidade dos processos, operações e leis, garantindo transparência e controle social dentro do PJMT.
<b>Equipe do Projeto:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidência</li> <li>• Vice-Presidência</li> <li>• Corregedoria-Geral da Justiça</li> <li>• Diretoria-Geral</li> <li>• Coordenadoria de Controle Interno</li> <li>• Coordenadoria de Tecnologia da Informação.</li> <li>• Coordenadoria de Planejamento</li> <li>• Ouvidoria</li> <li>• Coordenadoria Militar</li> <li>• Coordenadoria de Comunicação</li> <li>• Coordenadoria Administrativa</li> </ul>



<p><b>Benefícios:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Repressão das condutas dos servidores;</li> <li>• Prestação de serviço eficiente, eficaz e de qualidade à sociedade;</li> <li>• Melhorar a confiança das partes interessadas;</li> <li>• Garantia da proatividade dos processos;</li> <li>• Prevenção e detecção de fraudes;</li> <li>• Cumprimento dos regramentos internos;</li> <li>• Cumprimentos das decisões;</li> <li>• Alocar e utilizar eficazmente os recursos para o tratamento de riscos;</li> <li>• Prevenção e integridade;</li> <li>• Credibilidade;</li> <li>• Fortalecimento da Imagem Institucional;</li> <li>• Prestação de contas do serviço prestado;</li> <li>• Elevar a previsibilidade de resultados;</li> <li>• Manutenção da qualidade inclusa com celeridade;</li> <li>• Redução e controle dos riscos;</li> <li>• Aprimoramento da Segurança da Informação.</li> </ul>
<p><b>Escopo Mínimo:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação da integridade e <i>compliance</i> (amarrada a governança e comitês);</li> <li>• Aperfeiçoamento das auditorias internas;</li> <li>• Revisar o formato do procedimento administrativo;</li> <li>• Cumprimento dos requisitos da privacidade de dados e segurança informação (ex.: LGPD);</li> <li>• Gestão de riscos institucionais;</li> <li>• Elaborar um código de ética e conduta;</li> <li>• Disseminação dos processos, práticas e rotinas dos princípios de governança, risco e <i>compliance</i>;</li> <li>• Estruturação e implantação dos seminários de Governança Estratégica no PJMT.</li> </ul>

## Objetivo Estratégico:

6 - Implementar a gestão do conhecimento e desenvolver práticas de inteligência competitiva.

## Descrição do Objetivo:

Fomentar a gestão do conhecimento e a retenção do capital intelectual, disseminando boas práticas de maneira estruturada para auxiliar a instituição no cumprimento de suas ações estratégicas e rotinas, com práticas de inteligência competitiva, gestão do conhecimento e de dados, respeitando os requisitos legais e de privacidade (ex.: LGPD), contribuindo na solução de problemas e assertividade na tomada de decisão.

## Indicadores Relacionados ao Objetivo:

<b>INDICADOR</b> 6.1	<b>Índice de Alcance de Benefícios das Práticas de Gestão do Conhecimento e Inteligência Competitiva</b>					
<b>Origem</b>	Plano estratégico					
<b>Como medir</b>	$\frac{\text{Total de benefícios das práticas de GC e IC alcançados}}{\text{Total de práticas executadas no período}} \times 100$ <p>Obs.: considerar os benefícios qualitativos e quantitativos das práticas adotadas em gestão do conhecimento e inteligência competitiva</p>					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Quem mede</b>	Coordenadoria de Planejamento					
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)					
<b>Metas de Performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	N.A	N.A	100%	100%	100%	100%
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					

## Projetos Estratégicos:

<b>Nome do Projeto:</b>	<b>6.1 - Gestão do Conhecimento</b>
<b>Descrição:</b>	Este projeto tem como objetivo apoiar a transformação digital do negócio, bem como a gestão orientada por dados, institucionalizando práticas de retenção e disseminação do conhecimento, dentro do PJMT.
<b>Equipe do Projeto:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Presidência</li><li>• Vice-Presidência</li><li>• Corregedoria-Geral da Justiça</li><li>• Diretoria-Geral</li><li>• Escola da Magistratura - ESMAGIS</li><li>• Coordenadoria de Recursos Humanos.</li><li>• Coordenadoria de Planejamento</li><li>• Coordenadoria da Escola de Servidores</li></ul>
<b>Benefícios:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Rapidez nas soluções das demandas com qualidade;</li><li>• Ampliação da melhoria nos processos de trabalho da instituição para sustentação do negócio;</li><li>• Ações mais planejadas e valorizadas;</li><li>• Conhecimento horizontalizado e descentralizado;</li><li>• Aceleração do conhecimento na instituição;</li><li>• Ampliar a maturidade metodológica de registro e análise dos dados e práticas de gestão;</li><li>• Redução de custos, principalmente com planejamento e desenvolvimento;</li><li>• Suporte às tomadas de decisões, que ficam mais assertivas com o tempo;</li><li>• Reduzir a perda do conhecimento;</li><li>• Reduzir as resistências às mudanças;</li><li>• Fortalecimento da cadeia sucessória de gestores/líderes;</li><li>• Acelerar o aprendizado e crescimento na Instituição - Educação Corporativa;</li><li>• Ampliar a diversidade de conhecimento (formação) nos projetos/ações;</li><li>• Fortalecer a uniformização de procedimentos.</li></ul>
<b>Escopo Mínimo:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Criação e implantação do piloto das práticas de gestão</li></ul>

	<p>estratégica da instituição;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Disseminação conceitual e acompanhamento de aplicações práticas de Gestão do Conhecimento;</li> <li>• Capacitação através de palestras, com visão das melhores práticas gestão de conhecimento;</li> <li>• Estabelecer prioridades na implementação na gestão do conhecimento;</li> <li>• Implantação dos processos de Gestão do Conhecimento;</li> <li>• Ampliação da Gestão do Conhecimento;</li> <li>• Ampliação de registros em repositórios de conhecimento;</li> <li>• Implementação de banco de boas práticas (processos e projetos) e sistemas.</li> </ul>
--	--

<b>Programa</b>	<b>Programa de Transformação Digital</b>
<b>Nome do Projeto:</b>	<b>6.2 - Gestão orientada por dados</b>
<b>Descrição:</b>	Este projeto tem como objetivo promover a transformação digital do negócio e maior agilidade na tomada de decisão, garantindo a assertividade e confiabilidade das informações necessárias ao negócio.
<b>Equipe do Projeto:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidência</li> <li>• Vice-Presidência</li> <li>• Corregedoria-Geral da Justiça</li> <li>• Núcleo de Estatística / COPLAN</li> <li>• Coordenadoria de Tecnologia da Informação.</li> </ul>
<b>Benefícios:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria da qualidade de dados;</li> <li>• Precisão nos diagnósticos e análises;</li> <li>• Melhoria na informação de dados para sociedade;</li> <li>• Facilidade na definição de <i>KPIs</i>;</li> <li>• Gestão eficiente;</li> <li>• Aumentar o valor inerente dos dados para o negócio;</li> <li>• Assertividade na tomada de decisão;</li> <li>• Otimização do Fluxo Operacional;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Facilidade de os gestores definirem estratégias;</li> <li>• Consenso baseado em fatos;</li> <li>• Melhoria dos resultados do 1º grau no Prêmio CNJ, DATA-JUD e Metas;</li> <li>• Melhoria na transparência;</li> <li>• Redução de riscos;</li> <li>• Extração de métricas estratégicas e desempenho;</li> <li>• Viabilizar o provimento de serviços digitais baseados em dados.</li> </ul>
<p><b>Escopo Mínimo:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação de ferramentas de <i>Data Quality</i>;</li> <li>• Implantação da gestão da qualidade dos dados processuais;</li> <li>• Entendimento das demandas do cliente e a composição de satisfação do jurisdicionado;</li> <li>• Criação dos centros de inteligência (Resolução 349/2020/CNJ);</li> <li>• Elaboração de processos e rotinas para análise de dados (<i>BI, Bigdata, Analytics, Data Driven</i>, entre outros);</li> <li>• Identificação das competências necessárias para a adoção da gestão orientada por dados;</li> <li>• Coleta e análise dos dados de contexto;</li> <li>• Alfabetização, qualificação e governança de dados;</li> <li>• Desenvolvimento de bancos de dados com alto índice de confiabilidade;</li> <li>• Disseminação das boas práticas fomentando a capacidade criativa dos magistrados;</li> <li>• Exponenciação da inteligência coletiva – Corregedoria;</li> <li>• Grupos de trabalho para expedição de notas técnicas;</li> <li>• Criação de repositório de dados.</li> </ul>

## 7.4.2 Prestação Jurisdicional

### Objetivo Estratégico:

7 - Garantir maior efetividade na prestação jurisdicional.

### Descrição do Objetivo:

Assegurar a efetividade na prestação jurisdicional, bem como reduzir o tempo de tramitação dos processos e do estoque processual, por meio do aumento da capilaridade, do aprimoramento do atendimento às partes interessadas, e da criação de mecanismos de comunicação que possibilitem maior transparência e clareza acerca do PJMT.

### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

<b>INDICADOR</b> 7.1	<b>Índice de Atendimento à Demanda</b>					
<b>Origem</b>	Macrodesafios do Judiciário Nacional – Agilidade e Produtividade na Prestação Jurisdicional.					
<b>Como medir</b>	$IAD = \frac{TBaix}{Cn}$ TBaix: Total de Baixados; Cn: Casos Novos					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Quem mede</b>	Corregedoria-Geral da Justiça / Coordenadoria Judiciária					
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)					
<b>Metas de Performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	120%	121%	122%	123%	124%	125%
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					
<b>INDICADOR</b> 7.2	<b>Taxa de Congestionamento Líquida</b>					

<b>Origem</b>	Macrodesafios do Judiciário Nacional – Agilidade e Produtividade na Prestação Jurisdicional.					
<b>Como medir</b>	$\frac{Cp - Sus}{Cp + T\text{Baix} - Sus}$					
	Cp: Casos Pendentes; Sus: Casos Suspensos; T Baix: Processos Baixados (últimos 12 meses)					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Quem mede</b>	Corregedoria-Geral da Justiça / Coordenadoria Judiciária					
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)					
<b>Metas de Performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	60,4%	58,9%	57,65%	56,55%	55,65%	54,65%
<b>Polaridade</b>	(↓) Quanto menor melhor					
<b>INDICADOR 7.3</b>	<b>Tempo de Tramitação dos Processos Pendentes, considerando as fases dentro do Judiciário</b>					
<b>Origem</b>	Macrodesafios do Judiciário Nacional – Agilidade e Produtividade na Prestação Jurisdicional.					
<b>Como medir</b>	A medição desse indicador ocorrerá após 12 meses da implantação das Tabelas Processuais Unificadas de Documentos. Obs.: de acordo com o glossário dos Macrodesafios.					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Quem mede</b>	Corregedoria-Geral da Justiça / Coordenadoria Judiciária					
<b>Unidade de Medida</b>	Tempo (dias)					
<b>Metas de Performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	1.400 dias	1.350 dias	1.300 dias	1.200 dias	1.100 dias	1.000 dias
<b>Polaridade</b>	(↓) Quanto menor melhor					

## Projetos Estratégicos:

<b>Nome do Projeto:</b>	<b>7.1 - Fortalecimento da Justiça Inclusiva</b>
<b>Descrição:</b>	Este projeto tem como objetivo definir as diretrizes para práticas de cidadania, garantindo o acolhimento, humanização do atendimento e garantia de acesso à justiça, por meio de ampliação da capilaridade e inclusão digital.
<b>Equipe do Projeto:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Presidência</li><li>• Corregedoria-Geral da Justiça</li><li>• Justiça Comunitária</li><li>• Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos – NUPEMEC</li><li>• Núcleo Gestor da Justiça Restaurativa - NUGJUR</li><li>• Juizado Volante Ambiental - JUVAM</li><li>• Comissão Estadual Judiciária de Adoção - CEJA</li><li>• Patrulha Maria da Penha</li><li>• Ouvidoria</li><li>• Coordenadoria de Tecnologia da Informação</li><li>• Coordenadoria de Infância e Juventude</li><li>• Unidades Judiciárias</li></ul>
<b>Benefícios:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Satisfação dos usuários (interno e externo);</li><li>• Fortalecimento da imagem institucional;</li><li>• Pacificação social;</li><li>• Assegurar uma entrega efetiva das decisões.</li></ul>
<b>Escopo Mínimo:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar as dificuldades de acesso do público externo à Justiça;</li><li>• Adaptar os procedimentos aos diversos públicos;</li><li>• Institucionalização do processo de relacionamento e atendimento dos clientes;</li><li>• Definição de critérios para abertura de novas unidades e estratégias de atuação regional;</li><li>• Criação de novas ações da justiça comunitária;</li><li>• Ampliação da capacidade de atendimento multicanais e multisserviços (ampliação da capilaridade e postos de atendimento dentro da estrutura já instalada);</li><li>• Estabelecer parcerias para gestão integrada;</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificação e tratativa das problemáticas <i>versus</i> regiões, para o melhor direcionamento das estruturas;</li><li>• Implantação e acompanhamento do alcance de benefícios, da central de qualidade da justiça gratuita (inclusão e arrecadação);</li><li>• Fortalecimento das ações da justiça comunitária existentes;</li><li>• Ampliação da capacidade de atendimento multicanal e multisserviços (ampliação da capilaridade e postos de atendimento dentro da estrutura já instalada)</li><li>• Postos de atendimento em outros locais além dos prédios do Judiciário;</li><li>• Aprimoramento da aplicação de métodos de comunicação junto ao cidadão (facilitar a linguagem e acessibilidade sobre os termos da justiça).</li></ul>
--	--

## Objetivo Estratégico:

8 - Assegurar a transformação e aceleração digital do negócio.

## Descrição do Objetivo:

Assegurar a transformação e aceleração digital do negócio, adotando práticas e ferramentas que possibilitem maior dinamismo e acessibilidade à justiça, incorporando novas competências, juntamente com a aplicação da gestão da inovação, cultura orientada para mudanças e virtualização das rotinas do PJMT.

## Indicadores Relacionados ao Objetivo:

<b>INDICADOR</b> 8.1	<b>Percentual de Casos Eletrônicos sobre o Acervo Total</b>					
<b>Origem</b>	Macrodesafios do Judiciário Nacional – Fortalecimento da Estratégia Nacional de TIC e de Proteção de Dados.					
<b>Como medir</b>	$IElet = \frac{CpElet}{Cp}$ CpElet: Casos pendentes eletrônicos; Cp; Casos Pendentes					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Quem mede</b>	Corregedoria-Geral da Justiça / Coordenadoria Judiciária					
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)					
<b>Metas de Performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	87%	91%	95%	100%	100%	100%
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					
<b>INDICADOR</b> 8.2	<b>IATD - Índice de alcance da transformação digital</b>					
<b>Origem</b>	Plano estratégico					
<b>Como medir</b>	Média do percentual de cumprimento do Plano de Transformação Digital (Res. 370/2021 CNJ)					
<b>Quando medir</b>	Anual					

<b>Quem mede</b>	Coordenadoria de Tecnologia da Informação					
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)					
<b>Metas de Performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					

### Projetos Estratégicos:

<b>Programa</b>	<b>Programa de Transformação Digital</b>
<b>Nome do Projeto:</b>	<b>8.1 – Judiciário Digital</b>
<b>Descrição:</b>	Este projeto tem como objetivo promover a transformação digital e celeridade da prestação jurisdicional, garantindo maior satisfação do jurisdicionado e aumento da acessibilidade ao Poder Judiciário.
<b>Equipe do Projeto:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidência</li> <li>• Vice-Presidência</li> <li>• Corregedoria-Geral da Justiça</li> <li>• Diretoria-Geral</li> <li>• Coordenadoria de Tecnologia da Informação</li> <li>• Coordenadoria de Recursos Humanos</li> <li>• Coordenadoria de Planejamento</li> </ul>
<b>Benefícios:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumento do catálogo de serviços digitais para o cidadão;</li> <li>• Celeridade;</li> <li>• Maior satisfação para o usuário;</li> <li>• Redução de Custos;</li> <li>• Mobilidade;</li> <li>• Equilíbrio financeiro do fundo de compensação do registro de pessoas naturais;</li> <li>• Acessibilidade;</li> <li>• Sustentabilidade;</li> <li>• Otimização da força de trabalho;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Integração de sistemas;</li> <li>• Melhoria da comunicação com os públicos (interno e externo);</li> <li>• Proporcionar melhor distribuição de demandas entre as unidades;</li> <li>• Melhoria da relação com o jurisdicionado;</li> <li>• Padronização;</li> <li>• Segurança;</li> <li>• Automatizar procedimentos;</li> <li>• Redução de espaços físicos (armazenamento de Processos);</li> <li>• Serviços digitais que facilitem a vida do cidadão.</li> </ul>
<p><b>Escopo Mínimo:</b></p>	<p><b>Justiça 4.0:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Proposta de reestruturação da arquitetura da prestação jurisdicional (processos, competências, organograma, estrutura e tecnologia embarcada);</li> <li>• Reestruturação otimizada das rotinas e atividades;</li> <li>• Gestão de pessoas e estruturas;</li> <li>• Criação das secretarias unificadas;</li> <li>• Migração do acervo (conclusão da digitalização);</li> <li>• Implantação PDPJ - Plataforma Digital do Poder Judiciário;</li> <li>• PJe “<i>legacy</i>”;</li> <li>• “De para” do PJe para a PDPJ;</li> <li>• Implantação de Núcleos da Justiça 4.0;</li> <li>• Ampliação do Juízo 100% Digital;</li> <li>• Revisão do SDCR – Sistema de Desenvolvimento de Carreiras e Remuneração;</li> <li>• Implantação do Grupo de Pesquisa Judiciária;</li> <li>• Implantação da reestruturação da arquitetura da prestação jurisdicional.</li> </ul> <p><b>Gestão de tecnologia:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania – CEJUSC’s virtuais no Processo Judiciário Eletrônico - PJe criado;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• e-Carta no Processo Judiciário Eletrônico - PJe implantado (AR digital);</li><li>• Integração do Processo Judiciário Eletrônico - PJe e Modelo Nacional de Interoperabilidade (MNI) realizada;</li><li>• Manual de rotina do Processo Judiciário Eletrônico - PJe no 2o grau elaborado;</li><li>• Programa Processo Judicial Eletrônico - PJe aprimorado;</li><li>• Digitalização processual do PJMT;</li><li>• Otimização do fluxo de procedimento do Processo Judiciário Eletrônico - PJe;</li><li>• Implantação de Soluções de Inteligência Artificial;</li><li>• Implementação de ambiente de desenvolvimento para as novas versões do Processo Judiciário Eletrônico - PJe;</li><li>• Aprimoramento dos métodos de treinamento do público que acessa o Processo Judiciário Eletrônico - PJe – interno e externo;</li><li>• Aprimoramento das práticas de comunicação das melhorias implementadas nas novas versões do Processo Judiciário Eletrônico - PJe;</li><li>• Integração do Processo Judiciário Eletrônico – PJe, com os demais sistemas utilizados nos processos judiciais;</li><li>• Diligências Digitais implantadas.</li></ul>
--	---

## Objetivo Estratégico:

9 - Aprimorar os segmentos da Justiça e fortalecer a atuação nas mediações e conciliações.

## Descrição do Objetivo:

Aprimorar os segmentos da justiça comum, criminal e juizados especiais, operacionalizando os centros de inteligência e diálogo, aumentando a amplitude e convergência do sistema multiportas e fortalecendo a atuação nas mediações e conciliações, com foco na redução das novas demandas e do estoque, desenvolvendo métodos e recursos quantitativos que possam corroborar com as análises dessas demandas.

## Indicadores Relacionados ao Objetivo:

<b>INDICADOR</b> 9.1	<b>Índice de Conciliação</b>					
<b>Origem</b>	Macrodesafios do Judiciário Nacional – Prevenção de Litígios e Adoção de Soluções Consensuais para os conflitos.					
<b>Como medir</b>	$IC = \frac{SentH}{Sent}$ SentH: Total de sentenças homologatórias de acordo; Sent: Total de sentenças					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Quem mede</b>	Corregedoria-Geral da Justiça / Coordenadoria Judiciária / Núcleo Permanente pemec					
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)					
<b>Metas de Performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	10%	12%	14%	16%	18%	20%
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					
<b>INDICADOR</b> 9.2	<b>Índice de Realização de Audiências nos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania - CEJUSC</b>					

<b>Origem</b>	Macrodesafios do Judiciário Nacional – Prevenção de Litígios e Adoção de Soluções Consensuais para os conflitos.					
<b>Como medir</b>	$ReaCej = \frac{AudCEJUSC}{PRemCNCrimCEJUSC + PPRCNCEJUSC}$ <p><i>AudCEJUSC</i>: audiências de conciliação e mediação realizadas nos Cejuscs;  <i>PRemCNCrimCEJUSC</i> – processos de conhecimento não criminais remetidos para os Cejuscs;  <i>PPRCNCEJUSC</i> – procedimentos pré-processuais de resolução de conflitos novos ingressados nos Cejuscs</p>					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Quem mede</b>	Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos - NUPEMEC					
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)					
<b>Metas de Performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	Em Desenvolvimento	Em Desenvolvimento	Em Desenvolvimento	Em Desenvolvimento	Em Desenvolvimento	Em Desenvolvimento
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					

### Projetos Estratégicos:

<b>Nome do Projeto:</b>	<b>9.1 - Implantação da Justiça Multiportas</b>
<b>Descrição:</b>	Este projeto tem como objetivo aprimorar os segmentos de justiça, diversificando os canais de acesso à justiça.
<b>Equipe do Projeto:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidência</li> <li>• Corregedoria-Geral da Justiça</li> <li>• Coordenadoria de Tecnologia da Informação</li> <li>• Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos - NUPEMEC</li> <li>• Coordenadoria de Comunicação</li> <li>• Núcleo de Estatística / COPLAN</li> <li>• Ouvidoria</li> <li>• Núcleo Gestor da Justiça Restaurativa - NUGJUR</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Justiça Comunitária</li> <li>• Secretaria Municipal e Estadual de Educação</li> <li>• Escola da Magistratura – ESMAGIS</li> </ul>
<b>Benefícios:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reduzir as demandas de atendimentos;</li> <li>• Efetivar o acesso à Justiça;</li> <li>• Diminuir o tempo de tramitação das demandas;</li> <li>• Buscar o auxílio da Justiça para a resolução de um conflito;</li> <li>• Satisfação das partes;</li> <li>• Resgatar a comunicação entre as partes;</li> <li>• Simplificação da execução;</li> <li>• Prevenção de litígios;</li> <li>• Fortalecer a cidadania;</li> <li>• Estimular a adesão do cidadão a meios extrajudiciais ou privados de solução de conflitos;</li> <li>• Reduzir a judicialização;</li> <li>• Diversificar os canais de acesso à Justiça;</li> <li>• Apoiar a atuação do PROCON e canais administrativos de solução de conflitos de grandes demandados;</li> <li>• Estimular a cultura da cooperação recíproca;</li> <li>• Ampliar a informação do público sobre os canais de solução de conflitos;</li> <li>• Incentivar o uso de plataformas digitais de resolução de conflitos - PCA/CNJ - 0007010-27.2020.2.00.0000.</li> </ul>
<b>Escopo Mínimo:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecimento e convergência do sistema multiportas;</li> <li>• Ações de conscientização, engajamento e envolvimento dos magistrados;</li> <li>• Ampliação dos canais de comunicação com magistrados e a sociedade;</li> <li>• Criação e implantação dos centros de inteligência e diálogo;</li> <li>• Ampliação do sistema multiportas nas comarcas;</li> <li>• Definir quais os canais de acesso que o cidadão terá à sua disposição;</li> <li>• Implantar uma política pública de acesso à justiça via Justiça Multiportas;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Definição das vantagens e desvantagens;</li> <li>• Definição das portas a serem adotadas;</li> <li>• Definição do escopo da atuação do sistema multiportas;</li> <li>• Definição das métricas de gestão das portas.</li> </ul>
--	---

<b>Nome do Projeto:</b>	<b>9.2 – Proteção às vítimas do feminicídio e violência doméstica</b>
<b>Descrição:</b>	Este projeto tem como objetivo atuar de forma preventiva contra violência doméstica envolvendo a mulher, ampliando a conscientização social sobre tema e reduzindo o índice de reincidência deste tipo de ocorrência.
<b>Equipe do Projeto:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidência</li> <li>• Corregedoria-Geral da Justiça</li> <li>• Coordenadoria Estadual da Mulher- CEMULHER</li> <li>• Varas de Violência Doméstica</li> <li>• Mediadores/Conciliadores</li> <li>• Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania - CEJUSC</li> <li>• Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos – NUPEMEC</li> <li>• Núcleo Gestor da Justiça Restaurativa - NUGJUR</li> <li>• Coordenadoria de Comunicação</li> <li>• Coordenadoria da Escola dos Servidores</li> <li>• Escola da Magistratura - ESMAGIS</li> <li>• Juízes com competências específicas</li> <li>• Oficiais de Justiça</li> <li>• Ouvidoria</li> <li>• Equipes multidisciplinares</li> </ul>
<b>Benefícios:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Satisfação das partes envolvidas (cliente, magistrados, rede de apoio e sociedade);</li> <li>• Efetividade de medidas protetivas;</li> <li>• Efetividade da Lei Maria da Penha;</li> <li>• Diminuição da reincidência;</li> <li>• Reduzir os índices de violência doméstica e familiar;</li> <li>• Redução na Taxa de Congestionamento;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria da imagem e da confiabilidade do Poder Judiciário;</li> <li>• Tornar-se referência nacional de excelência no tratamento da Violência Doméstica;</li> <li>• Geração de dados e informações (disponíveis para formalização de políticas públicas).</li> </ul>
<p><b>Escopo Mínimo:</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Programa Ser Mulher (considerando o gênero);</li> <li>• Criar canais de comunicação entre a vítima e o Judiciário;</li> <li>• Aplicativo Maria da Penha virtual criado;</li> <li>• Hotsite para combate à violência contra mulher criado;</li> <li>• Rede de combate à violência contra a mulher, das primeiras-damas dos municípios reativado;</li> <li>• Implantação de meios adequados de solução de conflitos (círculo de paz, justiça restaurativa e etc.);</li> <li>• Modelo otimizado de tratativa da violência contra a mulher;</li> <li>• Adoção das ações definidas pelo CNJ;</li> <li>• Criar fluxo otimizado de funcionamento das Varas de violência doméstica;</li> <li>• Criação de um banco de dados de recorrência e de medidas protetivas;</li> <li>• Disponibilização do aplicativo e fortalecimento do botão do pânico;</li> <li>• Implementação das ações de fortalecimento da rede de atendimento/proteção de violência contra a mulher;</li> <li>• Implantação de serviço multiportas para violência doméstica;</li> <li>• Reestruturação da equipe multidisciplinar;</li> <li>• Implantação custódia específica para violência doméstica em todas as comarcas;</li> <li>• Expansão do ciclo de palestra “O amor não machuca”, nas Varas cumulativas;</li> <li>• Estruturação do depoimento especial nas varas de violências domésticas;</li> <li>• Ampliação das ações de combate à Violência</li> </ul>

	<p>Doméstica (Ref. Barra do Garças);</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Gestão da capacitação de mediadores e facilitadores sistêmicos para a violência doméstica;</li> <li>• Fortalecer e divulgar os canais de comunicação das vítimas com o Poder Judiciário (Ouvidoria da Mulher);</li> <li>• Promover parcerias institucionais para amparo às vítimas.</li> </ul>
--	--

### 7.4.3 Atuação institucional e imagem

#### Objetivo Estratégico:

10 - Fortalecer a imagem do PJMT, fomentando ações de comunicação e de articulação.

#### Descrição do Objetivo:

Fortalecer a imagem do Poder Judiciário, fomentando ações de comunicação (internas e externas) proativas, efetivas, prospectivas e de articulação junto à sociedade, entre os poderes, instituições, entidades e órgãos superiores, com foco no entendimento e clareza, transparecendo para todos esses públicos de interesse, o comprometimento da instituição com a justiça.

#### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

<b>INDICADOR</b> 10.1	<b>Índice de Transparência</b>
<b>Origem</b>	Macrodesafios do Judiciário Nacional – Fortalecimento da Relação Interinstitucional do Judiciário com a Sociedade.
<b>Como medir</b>	Média ponderada dos itens avaliados, conforme requisitos e pesos em vigor detalhados na normativa mais recente
<b>Quando medir</b>	Anual
<b>Quem mede</b>	Coordenadoria de Comunicação
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)

<b>Metas de Performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	92%	95%	98%	100%	100%	100%
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					
<b>INDICADOR 10.2</b>	<b>Pesquisa de Avaliação do Poder Judiciário</b>					
<b>Origem</b>	Macrodesafios do Judiciário Nacional – Fortalecimento da Relação Interinstitucional do Judiciário com a Sociedade.					
<b>Como medir</b>	Com base nos resultados da pesquisa e nas respostas dos participantes					
<b>Quando medir</b>	Frequência de metodologia					
<b>Quem mede</b>	Coordenadoria de Planejamento					
<b>Unidade de Medida</b>	Número / Nota					
<b>Metas de Performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	Em Desenvolvimento	N.A	N.A	N.A	N.A	Em Desenvolvimento
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					

### Projetos Estratégicos:

<b>Nome do Projeto:</b>	<b>10.1 - Integração e Articulação Institucionais</b>
<b>Descrição:</b>	Este projeto tem como objetivo aprimorar o relacionamento e interlocução do PJMT com as entidades, com as quais possui interdependências e que visem a melhoria da prestação jurisdicional, estabelecendo mecanismos de comunicação e ampliando o alcance institucional.
<b>Equipe do Projeto:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidência</li> <li>• Corregedoria-Geral da Justiça</li> <li>• Diretoria-Geral</li> <li>• Coordenadoria de Planejamento</li> <li>• Coordenadoria de Comunicação</li> <li>• Ouvidoria</li> <li>• Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de</li> </ul>

	Solução de Conflitos - NUPEMEC
<b>Benefícios:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Difusão de conhecimento técnico;</li> <li>• Melhoria de relacionamento institucional;</li> <li>• Ampliar o aproveitamento da infraestrutura existente;</li> <li>• Redução na entrada de processos;</li> <li>• Redução da exposição à riscos;</li> <li>• Potencializar as compras compartilhadas;</li> <li>• Realizar parceria para melhorar os resultados do PJMT;</li> <li>• Construir soluções de modo colaborativo;</li> <li>• Geração de economicidade;</li> <li>• Melhoria na imagem e organização do PJMT;</li> <li>• Redução do tempo de tramitação de processos de grandes demandantes;</li> <li>• Redução da incidência de regulamentação prejudicial aos interesses da Instituição.</li> </ul>
<b>Escopo Mínimo:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de realinhamento entre Poderes;</li> <li>• Mapeamento das necessidades dos grandes litigantes e principais partes interessadas;</li> <li>• Ações de articulação e relacionamento junto às partes interessadas;</li> <li>• Definição de ações de tratativas com foco na redução da entrada;</li> <li>• Estudo de ampliação das parcerias institucionais.</li> </ul>

#### 7.4.4 Eficiência e sustentabilidade

##### Objetivo Estratégico:

11 - Garantir a eficiência da arquitetura organizacional com foco em resultados.

##### Descrição do Objetivo:

Assegurar uma arquitetura organizacional eficiente, por meio da gestão por processos, aprimorando e implementando as rotinas necessárias para assegurar a otimização dos recursos e sustentabilidade da instituição, bem como a alocação correta das pessoas e competências necessárias, numa estrutura física e tecnológica adequada às necessidades, visando o foco em resultados e alta qualidade no cumprimento da prestação jurisdicional e atividades de suporte.

##### Indicadores Relacionados ao Objetivo:

<b>INDICADOR</b> 11.1	<b>IAMPE - Índice de atingimento das metas dos projetos estratégicos</b>					
<b>Origem</b>	Plano Estratégico					
<b>Como medir</b>	$\frac{\text{Total de projetos estratégicos com metas alcançadas}}{\text{Total de projetos planejados no período}} \times 100$					
<b>Quando medir</b>	Trimestral					
<b>Quem mede</b>	Coordenadoria de Planejamento					
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)					
<b>Metas de Performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	100%	100%	100%	100%	100%	100%
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					
<b>INDICADOR</b> 11.2	<b>IEO - Índice de Eficiência Operacional</b>					
<b>Origem</b>	Plano Estratégico					

<b>Como medir</b>	Média ponderada dos atingimentos dos indicadores da cesta (finalística e apoio). Obs.: definir os indicadores que irão compor a cesta, bem como a ponderação a ser adotada					
<b>Quando medir</b>	Semestral					
<b>Quem mede</b>	Coordenadoria de Planejamento					
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)					
<b>Metas de Performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	Em Desenvolvimento	Em Desenvolvimento	Em Desenvolvimento	Em Desenvolvimento	Em Desenvolvimento	Em Desenvolvimento
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					

### Projetos Estratégicos:

<b>PROGRAMA</b>	<b>Programa de Transformação Digital</b>
<b>Nome do Projeto:</b>	<b>11.1 - Eficiência da Arquitetura Organizacional do PJMT</b>
<b>Descrição:</b>	Este projeto tem como objetivo a adequação dos processos organizacionais e otimização das estruturas do PJMT, reduzindo custos operacionais, identificando competências necessárias ao negócio e, promovendo o alinhamento da cadeia de valor à estratégia do Poder Judiciário.
<b>Equipe do Projeto:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidência</li> <li>• Diretoria-Geral</li> <li>• Vice-Diretoria-Geral</li> <li>• Coordenadoria de Planejamento</li> <li>• Coordenadoria de Recursos Humanos</li> <li>• Coordenadoria de Tecnologia da Informação</li> <li>• Coordenadoria de Infraestrutura</li> <li>• Coordenadoria da Escola dos Servidores</li> <li>• Coordenadoria Administrativa</li> <li>• Coordenadoria de Comunicação</li> <li>• Escola da Magistratura – ESMAGIS</li> </ul>
<b>Benefícios:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Otimização das despesas com pessoal;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria no tempo, custo e qualidade dos processos executados;</li> <li>• Aumento no desempenho do processo produtivo;</li> <li>• Celeridade na priorização;</li> <li>• Atendimento aos requisitos orçamentários e legais;</li> <li>• Melhoria na alocação das pessoas;</li> <li>• Estruturação e equalização da força de trabalho;</li> <li>• Melhoria da satisfação do cliente;</li> <li>• Aumento de satisfação da sociedade;</li> <li>• Aprimorar estrutura de Gestão das entregas do Poder Judiciário;</li> <li>• Aumentar a produtividade dos recursos;</li> <li>• Melhoria no processo de planejamento.</li> </ul>
<p><b>Escopo Mínimo:</b></p>	<p><b>Arquitetura Organizacional:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Revisão da metodologia de gestão de processos:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Priorização de macroprocessos e processos a serem considerados;</li> <li>- Redesenho dos processos (reprojeto sob a ótica de unificação, estruturas mínimas de força de trabalho, redução de prazo, aumento de qualidade, otimização de fluxos e redução de custos);</li> <li>- Definição do plano de implementação;</li> <li>- Identificação de requisitos de estrutura física e tecnologia embarcada;</li> <li>- Capacitação das áreas na metodologia;</li> <li>- Organograma e atualização do SDCR (PL);</li> <li>- Definição de <i>KPIs</i> operacionais;</li> <li>- Definição dos requisitos de equipes, competências e <i>capacity</i> (quantitativo e alocação das pessoas);</li> </ul> </li> <li>• Revisão da cadeia de valor;</li> <li>• Redesenho do processo de gestão estratégica integrada do PJMT (estratégia, projetos, processos e riscos);</li> <li>• Implantação dos redesenhos dos processos (reprojeto sob a ótica de prazo, qualidade e custos).</li> </ul> <p><b>Plano de Obras:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Execução das obras em andamento;</li> </ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Revisão do plano de obras.</li></ul> <p><b>Gestão Documental do PJMT:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Política de gestão documental normatizada;</li><li>• Estudo de soluções tecnológicas de gestão arquivística e documental elaborado;</li><li>• Soluções tecnológicas de gestão arquivística e documental implantadas.</li></ul>
--	--

## Objetivo Estratégico:

12 - Adotar programas e práticas de sustentabilidade nas rotinas avançando no desenvolvimento sustentável.

## Descrição do Objetivo:

Implementar programas e práticas de redes de sustentabilidade nas rotinas, aumentando a eficiência e aderência dos processos, promovendo o engajamento e conscientização das partes interessadas e avançando no desenvolvimento sustentável, conforme o Plano de Logística Sustentável - PLS da instituição, e de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis -ODS da Agenda 2030 da ONU.

## Indicadores Relacionados ao Objetivo:

<b>INDICADOR</b> 12.1	<b>Índice de Desempenho de Sustentabilidade</b>					
<b>Origem</b>	Macrodesafios do Judiciário Nacional – Promoção da Sustentabilidade.					
<b>Como medir</b>	Conforme descrita no Balanço Socioambiental do Poder Judiciário, considera a média ponderada dos indicadores definidos pelo balanço. Os pesos da média são obtidos a partir da análise AHP. <b>Os indicadores são normalizados antes da média, considerando todos os tribunais.</b>					
<b>Quando medir</b>	Anual					
<b>Quem mede</b>	Núcleo de Sustentabilidade					
<b>Unidade de Medida</b>	Percentual (%)					
<b>Metas de Performance</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>
	50%	50%	55%	60%	65%	70%
<b>Polaridade</b>	(↑) Quanto maior melhor					

## Projetos Estratégicos:

<b>Nome do Projeto:</b>	<b>12.1 - Institucionalização de Práticas de Sustentabilidade</b>
<b>Descrição:</b>	Este projeto tem como objetivo fomentar a consciência ambiental, visando à adoção de boas práticas de sustentabilidade e que, garantam o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS da agenda 2030 da ONU.
<b>Equipe do Projeto:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Presidência</li> <li>• Diretoria-Geral</li> <li>• Núcleo Socioambiental (NSA)</li> <li>• Coordenadoria de Planejamento</li> <li>• Corregedoria-Geral da Justiça</li> <li>• Coordenadoria de Tecnologia da Informação</li> <li>• Justiça Comunitária</li> <li>• Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - LIODS</li> <li>• Coordenadoria de Infraestrutura</li> <li>• Coordenadoria Administrativa</li> <li>• Coordenadoria da Escola dos Servidores</li> <li>• Escola da Magistratura - ESMAGIS</li> <li>• Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos – NUPEMEC</li> </ul>
<b>Benefícios:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhoria da imagem institucional;</li> <li>• Redução de insumos e gastos;</li> <li>• Disseminação da Agenda 2030 no PJMT;</li> <li>• Melhor ranqueamento no programa “Justiça em números”;</li> <li>• Aumentar o <i>compliance</i> às leis socioambientais;</li> <li>• Adequação da infraestrutura.</li> </ul>
<b>Escopo Mínimo:</b>	<p><b>ODS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implantação dos Objetivos Sustentáveis (Agenda 2030) nas atividades do TJMT;</li> <li>• Aprimoramento das ações de cidadania (Araguaia Cidadão, Ribeirinha, etc.);</li> <li>• Aprimoramento das ações da infância e juventude</li> </ul>

	<p>(Criança Feliz, etc.);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Implantação de práticas de sustentabilidade;</li><li>• Estruturação do Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - LIODS no TJMT;</li><li>• Priorização de ações para os ODS a serem executadas por biênio;</li><li>• Índice de desempenho de sustentabilidade (IDS) do PJMT;</li><li>• Mapeamento das demandas e definição do plano de adequação da infraestrutura.</li></ul> <p><b>Rede de Sustentabilidade implantada</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Campanhas institucionais visando o engajamento para as práticas e redes sustentáveis;</li><li>• Práticas de sustentabilidade considerando o ambiente de teletrabalho;</li><li>• Processos e rotinas para verificar as condições das estruturas prediais (água, esgoto, telhado, energia, cabeamento etc.);</li><li>• Atuação junto à sociedade em parceria com demais instituições;</li><li>• Redes de sustentabilidade implantada;</li><li>• Desenvolvimento de processos para a redução de insumos gerais (utilização de papel), maquinários de impressão entre outros correlatos.</li></ul>
--	--

## **8. PRIORIZAÇÃO DOS PROJETOS**

A partir da Estratégia e Visão de Futuro, foram definidos programas, projetos e/ou iniciativas de apoio estratégico que irão viabilizar a sua execução e consolidadas no portfólio 2021-2026. As “Iniciativas de Apoio Estratégico” são ações de melhorias contínuas já operacionalizadas pelas Coordenadorias e que suportam a agregação de valor nos macroprocessos. Já os “Programas e Projetos Estratégicos” são as ações que asseguram a transformação organizacional, ampliando a produtividade, a qualidade do serviço prestado e a melhoria da satisfação dos clientes.

Dada à limitação de recursos e as constantes mudanças de contexto, o portfólio foi priorizado em “ondas de implementação”. A metodologia aplicada nessa priorização consta no Manual de Gerenciamento de Projetos do Escritório de Projetos do Poder Judiciário, e consiste na avaliação de critérios de impacto e complexidade, sendo:

NÍVEL DE IMPACTO					
Critério	Peso	Nota			
		4	3	2	1
Determinação Legal (Leis e resoluções do CNJ e TCE)	30%	Demanda legal com prazo até 2 anos.	Demanda legal com prazo entre 2 e 3 anos.	Demanda legal com prazo entre 4 e 6 anos.	Não há contribuição.
Impacto na estratégia (Planejamento Estratégico e Plano de Gestão)	40%	Projeto tem muita relação com a estratégia e garante o alcance dos resultados do objetivo estratégico associado.	Projeto tem significativa relação com a estratégia e garante em parte o alcance dos resultados do objetivo estratégico associado.	Projeto tem alguma relação com a estratégia e não garante aumento significativo dos resultados do objetivo estratégico associado.	Projeto tem pouca relação com a estratégia e não tem impacto nos resultados do objetivo estratégico associado.
Contribuição Às Metas ou Macrodesafios do Judiciário Nacional - CNJ	30%	Projeto contribui para pelo menos 3 Metas e/ou Macrodesafios do Poder Judiciário.	Projeto contribui para pelo menos 2 Metas e/ou Macrodesafios do Poder Judiciário.	Projeto contribui para pelo menos 1 Metas e/ou Macrodesafios do Poder Judiciário.	Não há contribuição.
A fórmula aplicada para o cálculo da nota de IMPACTO é: $NI = \sum(\text{nota} \times \text{peso})$					
NÍVEL DE COMPLEXIDADE					
Critério	Peso	Nota			
		4	3	2	1
Unidades envolvidas	30%	6 ou mais unidades envolvidas na execução do projeto.	4 ou 5 unidades envolvidas na execução do projeto.	2 ou 3 unidades envolvidas na execução do projeto.	Somente 1 unidade envolvida na execução do projeto.
Custo do projeto (Orçamento)	20%	Acima de R\$ 5 milhões.	Entre de R\$ 5 milhões e R\$ 2 milhões.	Entre de R\$ 2 milhões e R\$ 500 mil.	Abaixo de R\$ 500 mil.
Prazo de execução (considerar o prazo de aquisições)	25%	Entre 4 e 6 anos.	Entre 3 e 4 anos.	Entre 2 e 3 anos.	Abaixo de 2 anos.
Aspectos técnicos	25%	Envolve aplicação de novo conhecimento e a equipe tem pouca ou nenhuma experiência no assunto.	Envolve aplicação de conhecimento já difundido no mercado, com aplicação na área pública, mas a equipe não tem experiência no assunto.	Envolve aplicação de novo conhecimento e a equipe tem experiência no assunto.	Envolve aplicação de conhecimento já difundido no mercado, com aplicação na área pública, e a equipe já possui experiência no assunto.
A fórmula aplicada para o cálculo da nota de COMPLEXIDADE é: $NC = \sum(\text{nota} \times \text{peso})$					

Figura - 11

Ao final, os projetos de maior pontuação, foram classificados como alta prioridade, assim como os demais, e distribuídos em ondas. As ondas de implementação refletem no horizonte da estratégia, quais projetos serão executados em cada biênio e, neste contexto, serão 3 ondas: 1ª onda – 2021-2022; 2ª onda – 2023-2024; e 3ª onda – 2025-2026, conforme figura abaixo:

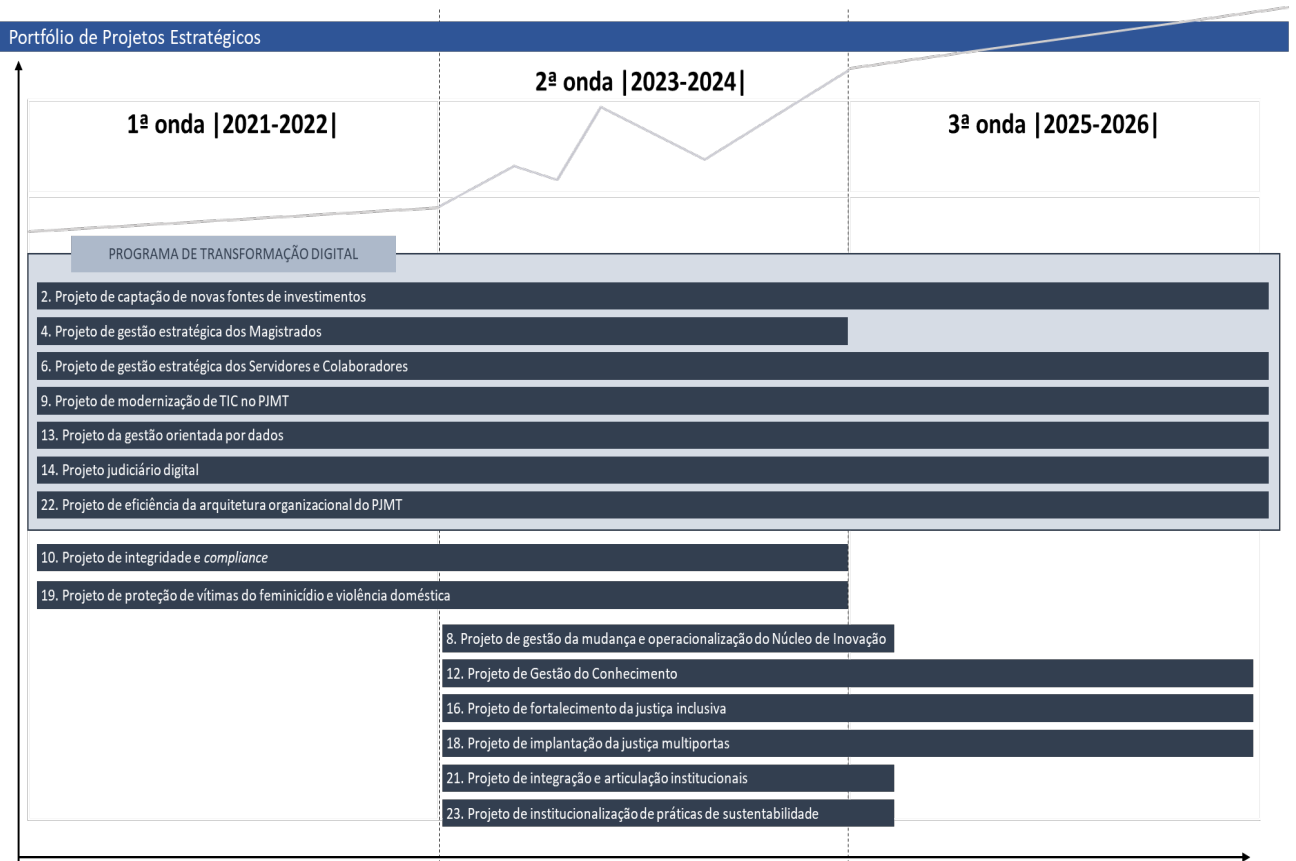


Figura 12-Portfólio de Projetos